

Fruticultura irrigada volta a dar bons frutos ao RN

O secretário estadual de Agricultura Guilherme Saldanha está festejando os resultados obtidos na exportação de frutas ao longo do primeiro semestre, cerca de 20% do que todo o Brasil exporta no setor. Em valores, as exportações somaram em torno de US\$ 138 milhões no primeiro semestre. **#7 e 8**



Raio-x estatístico mostra prós e contras do ABC

Esportes #16

NOVO
WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novonoticias.com



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2395

Natal-RN

Domingo

16 / Julho / 2017

LÚCIO BERNARDO JUNIOR



Relator da reforma política quer fim dos vices

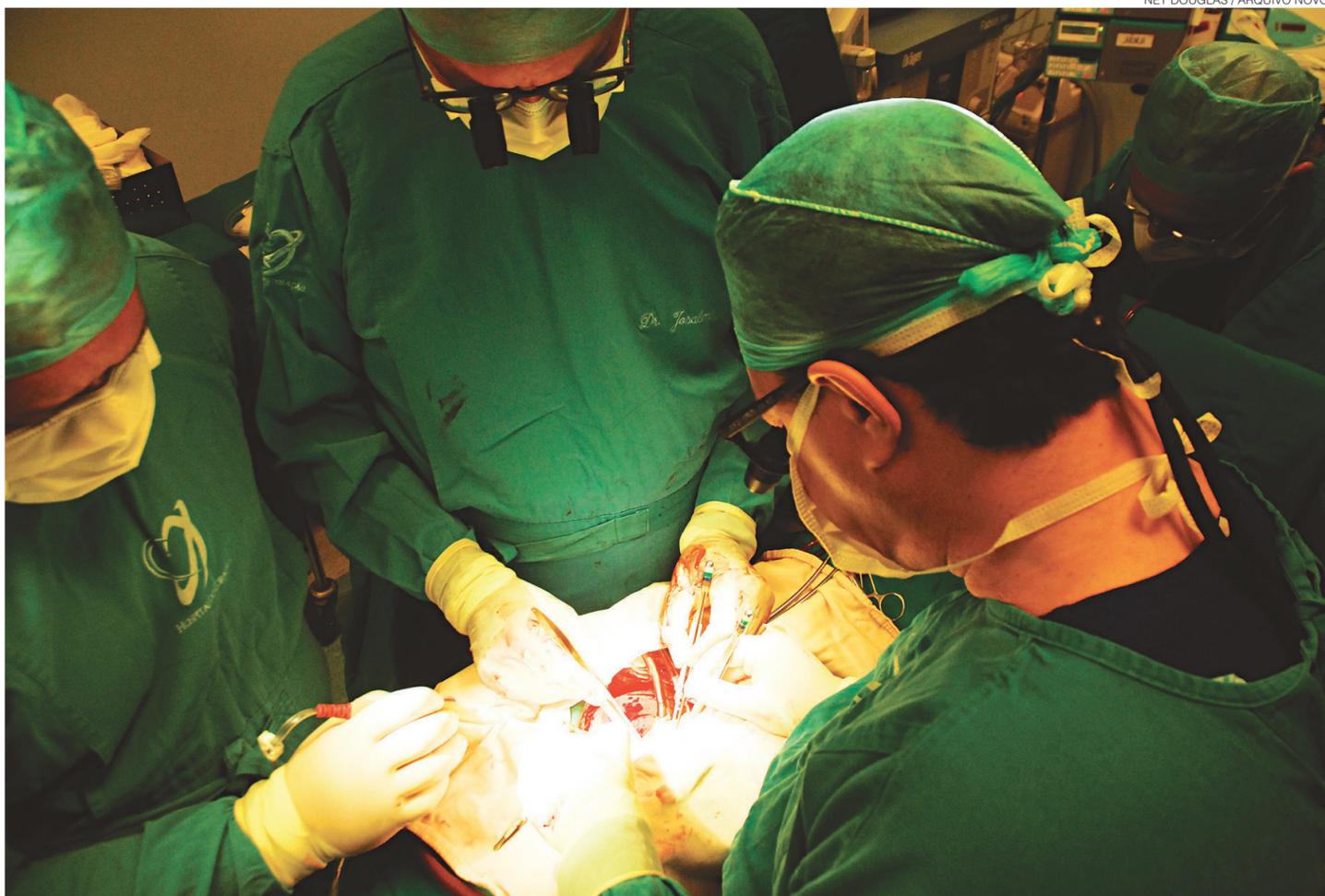
Política #3

RN é segundo do Nordeste em doação de órgãos

Rio Grande do Norte é sétimo estado do país, proporcionalmente, em doação de órgãos, mas em relação ao Nordeste fica atrás somente do Ceará; no entanto, lista de espera no Estado ainda tem quase 300 pacientes **Cidades #9**

Natal terá seus dias de SP Fashion Week

Depois de Belém, o SPFWDay chega a Natal com exposições e palestras dias 19 e 20 no Imirá Plaza, na Via Costeira. **#12**



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

// O rim é o órgão com maior demanda no estado, com 151 pessoas na fila de espera, seguido de córnea e medula óssea



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Natal perde mais de nove anos para cobrar uma dívida pela via judicial. **#4**



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Chegou-se a um tempo de liberdades tão vigiadas que até o livre-arbítrio ficou prisioneiro das leis. **#5**



Jornal de

[Marcos Nóbrega]

Nesse deserto de ideias em que vivemos, a falta que fazem Roberto Campos e Guilherme Merquior. **#6**



FRANKIE MARCONE / NOVO

Maternidade referência no estado está em Parnamirim

Maternidade Divino Amor, em Parnamirim, se destaca como referência estadual em pré-natal e assistência à gravidez de alto risco. Segredo está na "rede de informações". **#10**

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novonoticias.com

Reforma favorece confiança de investidores, diz ministro

Marcos Pereira afirma que aprovação da nova lei trabalhista é um passo importante para construção de ambiente de confiança a investidores nacionais e internacionais

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, disse que a aprovação da reforma trabalhista, sancionada nesta quinta-feira (13), é um passo importante para construção de um ambiente de confiança de investidores nacionais e internacionais. "Não obstante essa questão da crise política, os investidores estão vendo com muito bons olhos", disse. Segundo ele, há uma aposta na economia brasileira e a nova legislação ajuda a dar mais segurança jurídica. "A maior reclamação, entrave ao desenvolvimento do país, chama-se burocracia".

Marcos Pereira se reuniu com o prefeito de São Paulo, João Doria, para discutir a participação do Brasil no Fórum Econômico Mundial, em março de 2018, na cidade de São Paulo, na edição latino-americana do evento. "Nós vamos apresentar conjuntamente – governo municipal, estadual e federal –, em Davos, na Suíça,

opções de investimentos para os grandes fundos e os investidores privados no país", disse Doria. O fórum de Davos, como também é conhecido, ocorre anualmente no mês de janeiro.

O ministro informou que a pasta está elaborando um programa com o Fórum Econômico Mundial sobre a indústria 4.0. "É um tema importantíssimo, que está sendo discutido no mundo inteiro, a indústria da manufatura avançada, como se chama", explicou. Ele acrescentou que o Brasil faz parte do Conselho do Futuro da Produção e Manufatura Avançada do Fórum de Davos.

Marcos Pereira acredita que as denúncias que pesam sobre o presidente Michel Temer devem ser resolvidas com celeridade. "É importante que essa crise política seja resolvida o quanto antes, nós estamos confiantes que o Congresso vai resolver, não é bom para o Brasil, que se troque em um mandato dois, três, quatro presidentes", disse.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, anunciou que a votação do parecer contrário ao prosseguimento da denúncia por corrupção passiva contra o presidente Michel Temer ocorrerá no dia 2 de agosto, após o recesso parlamentar.

João Doria também comentou a posição do PSDB em apoiar as reformas do governo federal. "Nossa defesa é proteger aquilo que vem funcionando no plano econômico com a política econômica, que é correta. Nesse sentido, o PSDB tem que estar ao lado do Brasil. Enquanto o governo proteger o Brasil, nós estaremos ao lado daqueles que protegem também", disse.

Na segunda-feira (10), lideranças do PSDB reuniram-se no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, para discutir os rumos do partido diante da atual conjuntura política. O senador e presidente em exercício do partido, Tasso Jereissati (CE), disse que não existe consenso dentro do partido sobre a permanência no governo.

SINMED
RN
Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

Editorial

NOTA DO SINMED RN SOBRE O FIM DO IMPOSTO SINDICAL

Em linhas gerais o nosso Sinmed já é bancado pelas mensalidades de seus filiados, pagas por desconto em folha em seus empregos, conta corrente, Unimed etc. O problema é que antes, com o imposto Sindical, todos contribuíam com esta parcela que, apesar de menor, selava de alguma forma o compromisso de todos com o sindicato. Agora surgem duas possibilidades: ou o contingente atual, cerca de mil médicos, continuará com suas mensalidades a custear as conquistas que ao fim vão para todos os cinco mil médicos, ou cada um de nós mostrará a responsabilidade dos outros quatro mil contribuírem, o que poderá fortalecer mais ainda o Sinmed. A rede a que pertence o nosso sindicato é toda vinculada à nossa categoria: Federação dos Médicos, Confederação dos Médicos. Essas se mantinham com percentual do imposto sindical, a partir de agora deverão ser mantidas pela contribuição confederativa e ou assistencial, que poderá ser voluntária ou definida nas assembleias feitas durante as lutas trabalhistas. Quanto às centrais, haverá uma rearrumação e não há certeza de quantas sobrarão e como serão financiadas. Mas apesar de sabermos que havia arrecadação obrigatória e muito uso político, imagino que elas terão agora um cunho mais trabalhista, mas acho que algumas sobreviverão, afinal, o mundo todo tem as centrais nacionais. Resumindo, o Sinmed se houver o interesse a pressão dos colegas que pagam para que outros também cumpram com o financiamento, autorizando o desconto das mensalidades, poderá ganhar mais força para nossas lutas.

Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN

O MINISTRO DA SAÚDE PIROU

Sobre as Declarações do Ministro da Saúde, que vem sistematicamente, com violência verbal inaudita, agredindo a categoria médica, utilizo para resposta o ataque de Cícero a Catilina, no Senado Romano, há dois mil anos:

"Até quando, ó Catilina, abusarás da nossa paciência? Por quanto tempo ainda há de zombar de nós essa tua loucura? A que extremos se há de precipitar a tua audácia sem freio? Nem a guarda do Palatino, nem a ronda noturna da cidade, nem os temores do povo, nem a afluência de todos os homens de bem, nem este local tão bem protegido para a reunião do Senado, nem o olhar e o aspecto destes senadores, nada disto conseguiu perturbar-te? Não sentes que os teus planos estão à vista de todos? Não vês que a tua conspiração a têm já dominada todos estes que a conhecem? Quem, de entre nós, pensas tu que ignora o que fizeste na noite passada e na precedente, em que local estiveste, a quem convocaste, que deliberações foram as tuas?"

Oh tempos, oh costumes!"

twitter: @sinmedrn www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

TRINTONA
CRIATIVA VENDEDORA
EFICIENTE PREPARADA
(((CONECTADA))) LIGADA NO 220

Aos trinta, você pode ser o que quiser,
com muito mais segurança.
Experiência e criatividade são
importantes pra sua marca ou
empresa? Faça publicidade com uma
agência trintona e bem resolvida.

30 fazpro
anos

Publicidade bem resolvida pra você

fazpro.com.br |

Nova versão da reforma mantém R\$ 3,5 bilhões para campanhas

Além de reservar dinheiro público para campanhas eleitorais do próximo ano, relatório propõe fim dos vices para presidente, governador e prefeito; e extinção de uma das vagas de suplente no Senado

Tiago Miranda
Da Agência Câmara

O deputado Vicente Candido (PT-SP) apresentou nesta semana uma nova versão do seu relatório à comissão da reforma política e manteve a previsão de previsão de R\$ 3,5 bilhões para financiar as eleições de 2018. E de cerca de R\$ 2 bilhões para as eleições seguintes.

“O centro do debate é o financiamento público. E, por ser financiamento público, nós temos de tomar muito cuidado com o regramento. Nós temos de ter eleições enxutas”, disse Candido.

Essa é a terceira versão do relatório à comissão, que trata das regras eleitorais, do sistema eleitoral e do financiamento de campanhas. O texto altera as leis dos Partidos Políticos (9.096/95), das Eleições (9.504/97), o Código Eleitoral (4.737/65) e a minirreforma eleitoral de 2015 (13.165/15).

Além do fundo, o deputado também apresentou propôs outras mudanças. Pela proposta, fica estabelecido o sistema distrital misto como regra para as eleições proporcionais (cargos de deputados federais, estaduais, distritais e vereado-



// Além do fundo eleitoral com dinheiro público, também está sendo proposto o voto distrital a partir de 2022

res) a partir de 2022. Em 2020, o sistema será usado para escolha dos legisladores nas cidades onde haverá segundo turno, ou seja, aquelas com mais de 200 mil habitantes.

“Estamos instituindo um modelo inspirado no modelo alemão, mas adaptado às condições brasileiras, do voto distrital misto a partir de 2020”, afirmou Candido. Segundo ele,

cerca de 25 países adotam o sistema da Alemanha.

Pelo sistema misto, metade dos eleitos virá da lista fechada; e a outra metade, do sistema distrital, que é ma-

joritário (vence o candidato que levar o maior número de votos no distrito). “Essa será uma grande mudança cultural onde vamos valorizar partidos. Vamos perceber que par-

tido é importante para a democracia”, disse Candido.

A proposta institui mandato de dez anos para os membros de tribunais escolhidos por indicação política. Assim, todos os ministros do Supremo Tribunal Federal, por exemplo, deixam de ter mandato vitalício, como é atualmente.

“Se todos os cargos eletivos são rotativos, em nome dos princípios democrático e republicano, não faz sentido que esta lógica não se estenda a todas indicações frutos do poder político”, afirmou Candido. Ele disse que a mudança teve apoio inclusive de membros do Judiciário que terão os mandatos limitados.

A mesma regra vale para os ministros dos tribunais de contas e os escolhidos para os Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais pela regra do quinto constitucional. Por essa norma, o chefe do Executivo indica o novo magistrado a partir de lista de membros do Ministério Público e advogados com mais de dez anos de serviço. Esses magistrados assim escolhidos comporão um quinto dos lugares nessas cortes.

O texto também aumenta o quórum para escolha dos ministros do STF de 41 (maioria absoluta) para 49 (3/5) senadores.

Fim dos vices e extinção de um suplente no Senado

A proposta acaba com a figura do vice para os cargos de presidente, governador e prefeito. De acordo com Candido, os vices custam aos cofres públicos R\$ 500 milhões anuais “Hoje gastamos em Brasília, com a figura do vice-presidente que não existe, R\$ 15 milhões por ano.”

Segundo Candido, as atribuições de vice podem ser exercidas pela linha sucessória estabelecida nos termos da Constituição Federal, da Constituição dos Estados e das Leis Orgânicas. Assim, na ausência do prefeito, a chefia do Executivo local caberia ao presidente da câmara de ve-

readores, assim como o presidente da Câmara dos Deputados assume quando o presidente da República está fora.

Caso o cargo fique vago no último ano do mandato, haverá eleição indireta pelo Congresso Nacional. Nos anos anteriores de mandato, a escolha do novo ocupante do Executi-

vo será por eleição direta. Atualmente, a Constituição estabelece eleição indireta por vacância nos dois últimos anos de mandato.

O texto também reduz de dois para um o número de suplentes de senador. O suplente irá substituir o titular em ausências e licenças maiores que

120 dias. Em caso de morte ou renúncia do titular, o cargo ficará vago e será realizada nova eleição para senador no pleito seguinte. Nesse caso, o mandato do senador eleito durará apenas até o final do mandato original. Não há ainda previsão de quanto se economizará com essa mudança.

Previsão é que proposta seja votada em agosto

Candido quer votar a PEC na primeira semana de agosto, junto com o relatório da comissão especial de reforma política que trata das regras eleitorais, do sistema eleitoral e do financiamento de campanhas. O deputado é o relator nas duas comissões e apresentou o relatório sobre as regras infraconstitucionais nesta quinta-feira (13).

A intenção é tentar viabilizar a aprovação dos textos tanto na Câmara quanto no Senado até antes de outubro, para que as mudanças possam valer já para as eleições de 2018. Para isso, Candido disse que já conversou com senadores para já acatar mudanças desses parlamentares em seu relatório e, assim, acelerar a tramitação.

“Acatamos várias sugestões do senador Romero Jucá (PMDB-RR), que tem coordenado um grupo no Senado, para que, ao chegar lá, não precise sofrer modificações e o Senado teria 50 dias para analisar e votar”, afirmou Candido.

Relatório autoriza propaganda eleitoral paga na internet

O relatório do deputado Vicente Candido (PT-SP), apresentado na quinta-feira (13), autoriza a propaganda eleitoral paga na internet a partir do dia 1º de agosto do ano da eleição. Hoje a legislação permite a propaganda na rede a partir de 16 de agosto, mas veda a publicidade paga por esse meio.

A propaganda paga na internet deverá obedecer ao limite de 5% do teto de gastos para o respectivo cargo e circunscrição eleitoral.

O texto também permite a propaganda eleitoral por telemarketing, com intervenção humana, desde que observado o intervalo das 9 às 20 horas, de segunda-feira a sábado, identificada a origem do contato e o motivo da ligação. Atualmente, a propaganda eleitoral via telemarketing é proibida em qualquer horário.

Para disputar a eleição, o candidato deverá definir o domicílio eleitoral e a filiação partidária um ano antes do pleito. Haverá uma fase de habilitação prévia da candidatura, entre 1º de fevereiro e 15 março do ano da eleição, para exame de pendências que possam inviabilizar a candidatura.



// Deputado Vicente Candido, do PT, inspirou-se no modelo alemão para fazer proposta

Hoje, a Lei das Eleições (Lei 9.504/97) estabelece que o candidato deve possuir domicílio eleitoral, na circunscrição onde irá concorrer, um ano antes do pleito, pelo menos. Pela lei, o candidato deve estar com a filiação aprovada pelo partido, no mínimo, seis meses antes da data da eleição.

A proposta cria uma janela partidária para troca de partidos, por 30 dias, no mês de

março de cada final de mandato. Essa desfiliação não é considerada para fins de distribuição de recursos públicos de financiamento partidário e eleitoral e de acesso gratuito ao tempo de rádio e televisão.

O texto também fixa uma nova regra para as pesquisas eleitorais. As entidades e empresas que realizarem pesquisas de opinião pública relativas às eleições ou aos can-

didatos deverão registrar, na Justiça Eleitoral, o nome do estatístico responsável pelos dados, acompanhado de sua assinatura com certificação digital e do número de seu registro no Conselho Regional de Estatística competente.

Será vedada a divulgação de pesquisas eleitorais por qualquer meio de comunicação a partir do domingo anterior à data das eleições.

ENTENDA

Fundo de financiamento

Para financiar as campanhas eleitorais, será criado o Fundo Especial de Financiamento da Democracia (FFD), que não se confunde com o Fundo Partidário, que será mantido. O FFD será distribuído e fiscalizado pela Justiça Eleitoral e financiará todos os candidatos.

Os recursos do fundo serão incluídos na lei orçamentária do ano do pleito. Para a eleição de 2018, a proposta destina 0,5% da receita corrente líquida (RCL) – calculada de junho de 2016 a junho deste ano, o que daria cerca de R\$ 3,5 bilhões, de acordo com o relator. A partir de 2020, o valor do fundo será de 0,25% da receita corrente líquida (RCL) do ano anterior, algo em torno de R\$ 2 bilhões, segundo estimativa de Candido.

A proposta também impõe teto de gastos para cada cargo em disputa, conforme o tamanho da população na circunscrição eleitoral. Para o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), a fórmula de distribuição dos recursos do fundo para as próximas eleições privilegia os grandes partidos.

“A meu juízo, isso não é democrático. Creio que até agosto poderemos ter uma fórmula mais equitativa baseada, sobretudo, no voto popular”, disse. Pela regra, uma parte dos recursos será dividida a partir da configuração das bancadas na Câmara e no Senado em agosto de 2017, e não apenas dos eleitos em 2014.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Pela vida

A reportagem que abre o caderno de Cidades desta edição, na página 9, revela que o Rio Grande do Norte é, proporcionalmente, o sétimo maior estado no ranking de doação de órgãos hoje no Brasil.

Na região Nordeste, ficamos atrás apenas do Ceará. O índice potiguar é de 18,4 doações por milhão de população, como define o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT), referente ao primeiro trimestre de 2017, a última atualização do relatório.

Olhando para os números, são ótimos resultados, dignos de comemoração e honraria a todos os profissionais envolvidos nesse complexo sistema que gerencia a doação de órgãos. Todavia, quando se pensa em vidas é elementar considerar que ainda podemos melhorar.

Entre janeiro e março, por exemplo, o estado tinha 44 potenciais doadores – pacientes que têm condições de doar, mas que não fazem efetivamente a doação. E, segundo dados mais recentes divulgados pela Central de Transplantes do RN, hoje existem 296 pacientes na lista ativa de espera para transplantes no estado. São pessoas que necessitam de algum tipo de órgão ou tecido novo, como: rins, córneas, medula óssea, coração ou fígado, por exemplo.

O rim é o órgão que tem maior demanda, no estado, liderando a lista com 151 pessoas necessitando de doação. Os transplantes de córnea e medula óssea aparecem em seguida, com 123 e 22 pacientes na fila, respectivamente.

A dificuldade, todavia, é a recusa. Mais da metade das famílias (52%) dos potenciais doadores de órgãos aqui no estado simplesmente não aceitam que seja realizada a doação após a perda de seus entes queridos. É um dado negativo para o estado, que fica bem acima da taxa nacional, de 43%, quando se fala em índice de rejeição por parte da família.

Como citado na reportagem nas páginas a seguir, é bem verdade que o índice potiguar já foi mais alto: em 2013, ele chegou a uma porcentagem de 61% de recusa. Todavia, o percentual ainda é alto e torna-se um dos motivos para que não seja possível salvar mais vidas nos hospitais do RN.

Boa parte desse “não” na hora da doação acontece, segundo os profissionais da área, porque a família simplesmente desconhece o desejo do ente querido de proceder com a doação de seus órgãos na hora da morte.

Por isso, se faz preciso ações como a iniciada pela Assembleia Legislativa, que lançou essa semana campanha de conscientização sobre a importância da doação. E, principalmente, que cada um faça sua parte manifestando, já de agora, o desejo de querer ajudar a salvar vidas, mesmo quando não se tem mais um coração batendo no peito.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Micaela e o surreal

A morte da publicitária Micaela é desses casos chocantes que nos fazem refletir tanto sobre o tal sentido da vida quanto sobre os mistérios que nos são, de alguma forma, impostos ou dos quais acabamos, por mera coincidência, vítimas.

Impressionante a série de ocorrências que culminaram com a perda da vida de Mika, como era mais conhecida na barbearia que tocava no Shopping Aytton Senna, comecinho de Nova Parnamirim. As reportagens mostraram que ela havia transferido a barbearia de endereço havia menos de três dias, exatamente por temer os riscos a que estava exposta no local anterior, um comércio de rua, perto dali, já todo gradeado e monitorado por causa da violência.

Foi nessa pequena galeria, ao lado de outros estabelecimentos, que Micaela se imaginou mais segura. Foi lá que, infelizmente, se viu, em segundos, refém de marginais e exposta aos disparos que a matou. Triste e desoladora história.

Impressiona, reforce-se, como a todo instante se tem notícia de ocorrências policiais parecidas. Nem todas ganham a mesma repercussão dessa barbearia de Nova Parnamirim. O fato de a ação dos marginais ter ocorrido no meio da tarde, durante o expediente corrido de um dia de semana e em local de muito tráfego de veículos - o cruzamento da avenidas Ayrton Senna e Abel Cabral - potencializou o registro, fora, evidentemente, a covardia dos bandidos e o tirotoio que botou muito mais gente em risco na mesma ocasião.

Tanto os bandidos não escolhem hora ou local para agir como a polícia parece sempre incapaz de acompanhar o ritmo a ponto de impedir a recorrência de crimes. A situação parece mais complicada quando se tem notícias de que marginais andam alugando casas para montar seu arsenal, como a descoberta em Búzios.

Uma análise mais profunda e menos divagante do que essa talvez encontre associação entre a bandalheira que tomou conta da política desde quando se começou a descobrir corrupção e desmandos e essa ousadia cada vez maior dos criminosos. Juntas, dão a impressão de que o anormal no País é tentar ser correto e honesto. Sensação de apatia coletiva.

Tantos são os casos em que prevalece não apenas a velha Lei de Gerson, mas a sensação de que se vive uma corrida insana para saber quem pilha mais os cofres públicos que os casos de violência muitas vezes parece anestésias.

Quando se dão de forma bruta como no episódio envolvendo a publicitária Micaela parece que um choque de realidade toma conta de todos. E daí a gente percebe o quanto é surreal o mundo que nos cerca.

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Hora do confronto



Depois de 36 anos, desde que a escolha de Governador do Rio Grande do Norte voltou a ser feita pelo eleitor, estamos assistindo o encaminhamento de uma campanha eleitoral sem preocupação com as legendas políticas.

Como não existe uma definição das regras do jogo, que deverão ser apresentadas nos próximos 45 dias, os candidatos não parecem dispostos a perder tempo na busca de uma etapa que pode sumir quando a sempre adiada reforma eleitoral for concluída.

Dois candidatos terminam favorecidos em essa indefinição, porque estão conseguindo manter suas candidaturas em evidência, mesmo sem precisarem fazer qualquer esforço nesse sentido.

O governador Robinson Faria tem a posição mais cômoda, podendo até repetir uma frase que propagou na época de sua campanha – “não estou preocupado com a próxima eleição, mas com a próxima geração” – que se en-

carregou de desmentir logo na festa de sua vitória, quando lançou a candidatura de Fernando Mineiro a Prefeito de Natal, mas terminou sem apoiá-lo porque foi deixado pelo Partido dos Trabalhadores que não concordou com sua posição no episódio da impeachment da presidente Dilma Roussef. Robinson terminou sem ter candidato a prefeito de Natal, depois de ter ensaiando um laboratório com o nome do deputado Jacó Jácome numa candidatura que não vingou. Hoje basta ao Governador defender a sua gestão, apresentando ações que acredita marcarão sua passagem pela chefia do Governo, deixando a articulação política para o momento apropriado, quando for bater o martelo com os partidos políticos, embora saiba que dificilmente poderá repetir o sistema de forças que o elegeu, uma vez que o PT tem um projeto próprio, com a candidatura da senadora Fátima Bezerra, como parte de um projeto nacional.

E uma dúvida, representada pelo seu vice, Fábio Dantas, ainda filiado ao PCdoB, que pode atrelar sua posição estadual ao quadro nacional. Mas a posição pessoal do Vice termina se sobrepondo ao rumo a ser tomado pelo seu partido, que, sem tê-lo na chapa apresentou um resultado pífio na campanha municipal.

Uma situação assemelhada é a do prefeito Carlos Eduardo, que não está necessitando assumir a própria candidatura para mantê-la em todas as conjecturas que estão sendo feitas nessa fase de indefinição. Mas, para ser candidato Carlos Eduardo tem uma data limite que vence dentro de nove meses,

exatamente o prazo de uma gestação. Para ser candidato, Carlos Eduardo terá de repetir o que foi feito pela governadora Wilma de Faria que renunciou à Prefeitura no mês de Abril se desincompatibilizando dentro do que determina a Lei Eleitoral, quando o próprio Carlos assumiu a Prefeitura de Natal pela primeira vez. A maior diferença é que, para ser candidato, Carlos Eduardo terá de renunciar à Prefeitura, ao contrário de Robinson que pode disputar a eleição no exercício do cargo.

A dificuldade seria para a chamada terceira via, estimulada pelos “out sides” que tem somado sucessos, com exemplos em todo o mundo. É o caso do desembargador Cláudio Santos e do empresário Tião Couto, que assumiram postura de candidato, mesmo sem a necessidade de abrir totalmente o jogo. O discurso dos dois se aproxima a um movimento de empresários que espera influir na próxima eleição. Sem falar nos alternativos que começam a aparecer.

De volta a CNI

Nosso Rio Grande do Norte, que ocupou a presidência da Confederação Nacional da Indústria, com Fernando Bezerra, pode reconquistar aquele lugar. Existe um movimento entre as Federações do Nordeste para lançar o nome de Amaro Sales, Presidente da Fiem, para o cargo. Unindo o Nordeste, ele estará lá...

Reação do Varejo

O Presidente de Lojas Riachuelo, Flavio Rocha chama a atenção para a valorização das ações das companhias de moda, que no primeiro semestre apresentaram grande valorização. As cotações das ações de Confecções Guararapes aumentou 59%.

Preço da cobrança

A Prefeitura de Natal gasta nove anos e dois meses, mais R\$ 10.511.03, em média para executar a cobrança de uma dívida fiscal, o que torna anti econômico a maioria das cobranças promovidas. Essa foi a conclusão de um estudo do Grupo de Pesquisa em Contabilidade e Avaliação Econômica da UFRN. O absurdo também foi comprovado por uma parceria de Gestão Fiscal Efetiva, criado



“Se preparem para o pior”

ADVERTÊNCIA DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, GUILHERME SAMDANHA SOBRE A IRREGULARIDADE DAS CHUVAS NO RN

pelo TJ e Tribunal de Contas. Situação que começa a ser enfrentada pelo Presidente do Tribunal de Justiça que iniciou diálogo com a Prefeitura.

Intermunicipal



O Governo do Estado pretende deflagrar o processo de licitação para definir a concessão de linhas de transporte de passageiros para o Interior do Estado e Região Metropolitana da Natal. Para tratar do assunto vai realizar uma audiência pública, nesta segunda-feira, às 10 hs, no auditório da Escola de Governo.

Dia de Prova

Os 14.049 inscritos no Concurso para preenchimento de 571 vagas para o cargo de Agente Penitenciário vão realizar prova, neste domingo, em Natal e Mossoró.

É uma prova objetiva de múltipla escolha, de caráter eliminatório, com 100 questões englobando Administração Pública; Direito Administrativo; Direito Constitucional; Direito Penal; Direito Humanos e Tratamento Penal; Regime Jurídico; Estatuto dos Servidores; Estatuto dos Agentes Penitenciários; Regime Jurídico; Ética Profissional; Informática; Lei de Execução Penal; Língua Portuguesa e Redação Oficial.

Romaria aos mártires

Neste domingo a Igreja realiza a Romaria Arquidiocesana dos Mártires, no Engenho Cunhaú, em Canguaretama, lembrando os 372 anos do martírio dos mártires ali registrado. A romaria faz parte da preparação do movimento para a canonização que vai acontecer dia 15 de Outubro.

Tão logo

A volta de um voo regular para Mossoró foi assegurada pela direção da Azul Linhas Aéreas

ao governador Robinson Faria “tão logo o Aeroporto Dix-sept Rosado for liberado pela Agência Nacional de Aviação Civil”. Reabertura que depende ainda de uma ação do CINDACTA, por parte da Prefeitura para o rebaixamento de duas antenas parabólicas domésticas e do rebaixamento em 90 cm e 120 cm dos telhados de suas casas.

TSem FNE

Para um calejado analista das políticas de desenvolvimento do RN, ninguém ainda se pronunciou pela não aplicação, pelo Banco do Nordeste, de – pelo menos – R\$ 200 milhões do FNE em projetos no Estado; houve um temo em que, pelo menos se reclamava.

Aniversário da Liga

A Liga Norteriograndense Conta o Câncer em 68 anos passou de uma casa de recolhimento para cancerosos ao único Centro de Alta Complexidade em Oncologia do RN, atuando com cinco unidades. No ano passado beirou um milhão de procedimentos (987.845), dois terços dos quais, pacientes do SUS. Nesta segunda-feira, a Liga abre a sua programação de aniversário.

ZUM ZUM ZUM

- Uma nova edição do Mercado das Pulgas, neste domingo, na área externa da Arena das Dunas, das 15 às 21 hs.
- Neste domingo, a Universidade Federal aplica provas do Exame de Proficiência em Natal, Caicó, Currais Novos e Santa Cruz.

- Neste domingo, na sua programação de férias, o Norte Shopping apresenta o espetáculo “A Bela e a Fera”.
- Silveira Junior, ex-prefeito de Mossoró, anunciou que vai pedir desfiliação do PSD, o partido de Robinson.

- A Igreja festeja, neste domingo, o Dia de Nossa Senhora do Carmo.
- Esta segunda-feira é o último dia de matrícula para o semestre letivo 2017.2 da UFRN.
- Completa 120 anos, neste domingo, do nascimento do poeta Jaime dos G. Wanderley.

- Neste domingo se festeja o Dia do Comerciante.
- Completa 70 anos, neste domingo da circulação de um novo jornal em Caicó: “O Xerém”.
- Tião Couto fez programa de candidato em Assu. Contatos e entrevistas.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários*

Coordenador Líder Assessor Legal Securitizadora

OURINVEST PMKA OURINVEST

Instituição Financeira Agente Fiduciário

FB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA OLIVEIRA TRUST

*Distribuição realizada nos termos da Instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

TECNISA

Mais construtora por m²

R\$ 90.000.000,00

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

"Não tenho vergonha de ser feliz num país punitivo e desigual."

Antônio Carlos de Almeida Castro



Ó tempora! Ó mores!

Chegou-se a um tempo, Senhor Redator, de liberdades tão vigiadas e desejos tão reprimidos que até o livre-arbítrio ficou prisioneiro de leis, taxas, normas e emolumentos. Não que se deva ser ou não ser, poder ou não poder. É justo. Pior é desconhecer o ser humano como algo naturalmente imprevisível, sob pena de querer proibir a vida de ser aquela aventura errante de que falava o poeta Vinícius de Moraes, quando até o amor tinha a sedução das loucuras só por ser perigosamente livre.

Ó tempos! Ó costumes!, diria outra vez o pobre Cicero, não por lhe faltar fulgor e espanto. Desta vez exclamaria não mais diante da depravação da contemporaneidade de malsã, mas desta vida besta que se vive agora. Hoje a virtude só é gloriosa para quem não sabe ousar. Venceram os tardos, os comedidos, os dissimulados. Os lanceiros do silêncio que cuidadosamente sabem arder no caldo do poder o elixir das vantagens, substituindo a arte pela artimanha, saber a hora de ser e não de ser.

Que intensos ciúmes, Se-



nhor Redator, da vida como foi. Quando para viver não se cometa o pecado terrível de que falava o poeta Manuel Bandeira, do lirismo contido, feito de considerações e apreços. Quando a vida caminhava entre espantos e descobertas, porque mais do que todas as coisas era inadiável viver. Quando a lucidez tinha o vício de outros desejos e havia um dia certo para cada erro. Até a loucura e a coragem de jogar para o alto todas as receitas diante do sonho de ser feliz.

Mas, aos poucos, e como se fosse um castigo pelo pecado da rendição diante do luxo e da luxúria, a própria vida foi fazendo a vida ficar assim. E se de tudo resta um certo conforto material de viver, e se a conta bancária pode garantir, em compensação vão nascendo num canto da triste alma a erva daninha das doces frustrações. Como se os velhos sonhos acordassem lembrando a vida que poderia ter sido e que não foi, só para repetir o verso triste, quase bíblico, de

Manuel Bandeira.

Pobre tempo, esse. Feito de pessoas maravilhosas, de homens sérios e mulheres verdadeiras, e por isso mesmo sem o mistério do encantamento. Tempo triste, em que todas as coisas proibidas são previstas em lei. Tempo sem graça, da vida transitada em julgado, passada a ferro, como roupa engomada. Tempo besta, vivido sem se sujar as mãos nos óleos da vida, untados pelo riso e a dor, como se o pranto fosse a maldição dos que não viveram na vida e dela não fizeram uma fortuna.

É pena que a vida tenha ficado assim, feita desses heróis de plástico que voam, lutam e não morrem. Esses heróis que não conhecem o medo, não temem o fim, melancolicamente imperfeitos de tão perfeitos. Esses heróis sem carne que nunca se deixam abater pela forçada paixão. E que de repente, não mais que de repente, como no soneto de Vinícius de Moraes, vivem a vida sem amigos próximos ou distantes. É que a vida foi ficando assim, verdadeira demais pra ser vivida como antes.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Licitação do sistema de transporte público

Vai dar tempo de implantar metrô em Caicó, mas essa licitação de transporte urbano em Natal não sai. É mais um capítulo da desorganização, gestão acomodada e precariedade de sempre. Impensado e imprestável são dois termos justos para caracterizar o sistema que a população usa hoje, em que até mesmo a integração não funciona bem. Porém, como turista anda de táxi e de buggy, não é necessário se preocupar com a população.

Tácito Moraes
Via Instagram

Contra-fluxo na Ponte Newton Navarro

É tanta engenharia de trânsito que, no final, continua sem solução. Tapar o sol com a peneira resolve?

Gustavo Lacerda
Via Instagram

Fraudes de meia entrada

Tanto a frase "um erro não justifica o outro", como "os fins não justificam os meios" deveria servir de exemplo para as pessoas. As leis existem para serem cumpridas e respeitadas.

No caso em questão, quem cometeu crime foram as pessoas que fraudaram os documentos para obterem meia entrada. Quanto aos preços, caros ou não, foram estabelecidos bem antes das inscrições e não caracterizaram nenhum crime.

Ninguém foi obrigado a aceitar, já os que fraudaram as inscrições, cometeram crime de falsidade ideológica. Seguramente, após as investigações, isso será apurado e mostrado. Todos que forem identificados merecem punição severa, multa pesada e, ainda, serem proibidos de participar de eventos semelhantes, além d substituição da pena de cadeia por trabalhos comunitários.

Paulo Viana Meneses
Via Facebook

Fala do Ministro da Saúde sobre profissionais do SUS

Quería ver também os ministros e políticos em geral trabalhando. Afinal, até agora, só trabalharam em benefício próprio!

Fátima Macedo
Via Facebook

PALCO

GRANA - Foi um mérito do deputado Fábio Faria elevar para R\$ 150 milhões o valor liberado pelo Palácio do Planalto para a saúde. Seu estado de calamidade é mais urgente do que o governo poderia imaginar.

VIDA - Uma revista, com a participação de amigos, vai contar a vida do poeta Diógenes da Cunha Lima nos seus jovens oitenta anos. Um dos destaques é o depoimento do médico Genivaldo Barros, seu amigo.

COMO - Genivaldo, pneumologista, tratou a pneumonia de um jovem acadêmico de Direito encaminhado ao seu consultório por Onofre Lopes. Curado, do encontro nasceu uma amizade que já dura de 50 anos.

JARARACA - O grande destaque na reportagem sobre o julgamento de Jararaca, na revista Piauí é o desempenho do advogado Honório Medeiros na bela defesa do cangaceiro de Lampião enterrado ainda com vida.

ALIÁS - Foi por falta de visão ideológica do cangaço que Câmara Cascudo não mereceu espaço no ensaio de Eric Hobsbawm, o clássico sobre o banditismo social. Lá brilha a professora Maria Isaura Queiroz.

LEITURA - Para entender um pouco mais as contradições da Lava-Jato é indispensável a leitura da entrevista de Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakai, e que a revista VIP apresenta como o nosso anti-herói.

EXCESSO - Para Kakai, que defende dezesseis acusados na Lava-Jato, os maiores excessos são praticados pelo Ministério Público que substitui o Judiciário, determinando a prisão e a soltura de acusados e réus.

EXEMPLO - Serviu de exemplo aos três poderes do RN a posição do grupo que ocupou o plenário da Assembleia Legislativa reivindicando que as gordas sobras orçamentárias sejam devolvidas ao Poder Executivo.

EFEITO - A decisão, se assumida pelo Legislativo e Judiciário, evitaria que legisladores e agentes da lei ainda insistam em repetir em 2018 aquele trágico espetáculo dos milhões pagos pelas suas próprias mãos.

ERRO - Os sindicatos cometem um erro sem sustentação quando defendem qualquer forma de imposição do imposto sindical. Tem que ser voluntário e pago se o trabalhador julgar que seu sindicato é atuante.

DESGASTE - O imposto caiu não pela reforma, mas pela corrosão de dirigentes eternos e falta de uma prestação auditada e transparente de como é aplicado. O sindicalismo, com exceções, envelheceu e enveleceu.

MEMÓRIA - Vai ser em agosto estréia do jornalista Nicolau Frederico na apresentação do programa 'Memória Viva', da TV-U. Um nome a ser convidado: Nevaldo Rocha, o maior símbolo de vitória do Estado.

CAMARIM

MODERNO

Pelo menos no que se refere a sexo a modernidade não é uma questão tecnológica, a julgar pelo que diz a sexóloga Carla Cecarello, sobre os modelos de depilação que mais excitam o desejo na cama.

RAZÕES

Para a sexóloga, duas coisas justificam a atração de homens e mulheres pela depilação de 100% da genitália: a higiene que a retirada dos pelos proporciona e as novas e intensas práticas do sexo oral.

AGOSTO

Na entrevista, divulgada pelo site C-date, só especializada em relacionamentos pessoais, a sexóloga Carla Cecarello afirma: a preferência no Brasil é pela depilação total, mas existem outros modelos.

MODELOS

4. Segundo Cecarello, há cinco tipos preferidos: Lisinha (zero pelos), Moicano (só a faixa de pelos), Bigodinho (pela sua forma), Personalizada (desenhada) e o Zero Depilação (escondida na floresta).

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE SAÚDE

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!

Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526



Plural François Silvestre
Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Lua, aluados

Nos dois extremos, plenilúnio e novilúnio, intermediados pelos quartos, em que um cresce e outro atrofia, a lua é muito mais do que um satélite. Na poesia, serve a todos os encantos e abastece todas as tristezas.

Na astronomia ela é o regulador da Terra. O Sol é nossa única fonte originária de energia, mas é a Lua que regula mares, estações e ciclos. Sem a órbita e gravitação da Lua, a Terra desandaria.

E os aluados? São pessoas distintas. Não necessariamente doentes, ou deficientes. Muitos deles são saudáveis esquisitos. Aliás, mais saudáveis e úteis do que a maioria dos "normais".

Seu Justino Cocada era um pequeno comerciante, de uma família do Seridó, cujos primeiros representantes aqui chegaram para animarem a festa da Padroeira. Eram músicos. Muitos não voltaram. E criaram raízes na Serra.

O Maestro Benbem Dantas, Cocada de Cruzeta, disse-me certa vez: "Os Cocada subiram a Serra pra fazer Martins mais doce".

Seu Justino possuía uma pequenina loja, onde vendia de tudo. Até agulhas de máquina de costura. Chega Margarida de Jessé e pergunta: "Tem agulha de máquina, seu Justino"? O velho ranzinza nem responde. Põe no balcão duas caixinhas de agulhas, exatamente iguais. E informa: "Dessa aqui é duzentos réis e dessa outra é quinhentos réis".

A cliente indaga. "E num são iguais"? Ele responde: "São, mas uma é de compra antiga e a outra é de compra nova".

A honestidade dele não fez escola no Brasil. Conversando com amigos na Praça da Matriz, Seu Justino ensinava: "Essa história de que a Terra se move é mentira. Se assim fosse, eu levantava de madrugada e pegava café barato, quando São Paulo passasse por aqui".

Sobre a lua, ele afirmava: "Outra besteira é dizer que a lua é quase tão grande quanto a Terra. Quando ela tá cheia é do tamanho de uma urupemba".

Rui de Zé Amorim era considerado um aluado. Sem instrução, dotado de inteligência rara. Possuía um talento de dizer o dia da semana quando alguém lhe informava uma data. Dia 24/08/54, (morte de Vargas). Ele pensava, fazia contas e sapejava: "Terça-Feira". Era batata.

Zé Amorim criava porcos. Vendia aos feirantes. Certa feita, numa dessas vendas, o dono dos porcos caminhava com o comprador, na direção do chiqueiro, com Rui caminhando atrás. Dizia Zé: "Os porcos foram criados com milho, só. Carne pesada e boa, só milho". E Rui calado.

No negócio de preços, Bento Augusto refugou. Zé Amorim sustentou o pedido. "Num tiro um tostão, só comem milho, ou isso ou os porcos ficam". Ai Rui se meteu: "O sinhô venda essas pragas, que minhas costas num aguentam mais de carregar jitrana pra eles".

Numa manhã, indo ao curral, Zé Amorim vê Rui masturbando-se. Postou-se na frente e perguntou: "O que é isso Rui"?

Rui, de olhos vidrados, respondeu: "Saia da frente que a bicha bota longe". Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Tributação e Externalidades Ambientais Negativas

A ciência econômica considera a existência de quatro características que dificultam o funcionamento ótimo do mercado.

Dentre elas estão as externalidades, as quais são consequências negativas ou positivas que unidades ou agentes de produção e consumo causam uns aos outros.

Nas consequências da produção sobre o consumo, o exemplo mais comum é o de dano ao meio ambiente, porque frequentemente são negativas.

Tomando-se como exemplo uma indústria de celulose, enquanto sua produção causa consequência positiva na própria produção, no emprego de mão de obra e no recolhimento de tributos, causa também consequências negativas no consumo de peixe ou de lazer nas águas, onde são despejados os resíduos. Ou, ainda, o desconforto resultante do funcionamento de feiras livres para os residentes ou transeuntes, bem como a falta de coleta, destinação e tratamento do lixo. Sem esquecer também da produção ou consumo de determinados bens ou serviços que satisfazem a uns, mas prejudicam a outros.

Por isso é que a mesma ciência econômica vê como grande objetivo da atualidade a superação do conflito entre a expansão da produção e a preservação ambiental. Como não se pode esperar que o mercado resolva esse conflito, justifica-se a intervenção do governo, através de mecanismos de imposição de controle direto, de incorporação das externalidades negativas aos custos de produção e de autorregulação.

Quanto a essa última alternativa, cabe à utilização da tributação através da qual é possível ressarcir as externalidades negativas contidas na produção e no consumo. Em vão não é que o americano Lester Brown, fundador do Instituto Worldwatch, organização internacional voltada para a pesquisa do ecossistema, diz que o mercado não reflete bem o custo das coisas.

Segundo ele, quando se compra um litro de gasolina, paga-se a extração e o refino do petróleo, como também o transporte até o posto de abastecimento. Porém, não se paga pelo custo da poluição do ar e da emissão de combustíveis fósseis na atmosfera.

Com a mudança do seu sistema tributário iniciado há anos, a Alemanha pretende reduzir a arrecadação via imposto de renda e aumentar a tributação incidente sobre o uso de energia.

Entre nós é possível adotar medida semelhante, tributando de forma mais elevada a produção e o consumo de bens e serviços de maior impacto negativo ambiental e de forma mais reduzida os de menor impacto negativo ambiental. Algo pode ser feito via tributos federais, estaduais e municipais.

Alcimar de Almeida Silva
Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



As Leis de Campos e Merquior

Recebi na minha timeline do Facebook uma postagem muito interessante do amigo e prof. de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Giacomo Balbinoto que imediatamente compartilhei. Nela, o professor cita trecho do livro "Lanterna na Popa" a excelente autobiografia de Bob Fields. O trecho, transcrito abaixo, dá conta de conversa com o diplomata José Guilherme Merquior e as pretensas "leis" que regem a economia.

"Era uma crepsa noite de inverno londrino. Eu tinha convidado para um jantar na embaixada brasileira, ao fim dos anos 70, o grande filósofo liberal francês Raymond Aron e dois sociólogos radicados na Inglaterra, Ralf Dahendorf e Ernest Gellner, este último professor de José Guilherme Merquior, meu conselheiro de embaixada. Filosofávamos sobre nominalismo, realismo e existencialismo, contei uma piada que Aron achou divertida. Era a definição de "realidade" por um irlandês, revoltado pela interrupção de suas libações alcoólicas à hora do fechamento dos pubs. "A realidade", disse ele, "é uma ilusão criada por uma aguda escassez de álcool". Quando partiram os hóspedes, resolvemos, Merquior e eu, em rodadas de uísque, testar duas coisas. Primeiro, a teoria irlandesa do realismo alcoólico. Segundo, nossa capacidade de recitarmos, de memória, aquilo que poderíamos chamar de "leis de comportamento sociopolítico" de variadas personagens e culturas. Alternávamos nas citações, que registrei num alfarrábio que outro dia desenterei numa limpeza de arquivos. Ei-las:

A lei de Lenin: "É verdade que a liberdade é preciosa. Tão preciosa que é preciso racionalizá-la".

A lei de Stalin: "Uma única morte é uma tragédia; 1 milhão de mortes é uma estatística".

A lei de Krushev: "Os políticos em qualquer parte são os mesmos. Eles prometem construir pontes mesmo quando não há rios".

A lei de Henry Kissinger: "O ilegal é o que fazemos imediatamente. O inconstitucional é o que exige um pouco mais tempo".

A lei de Franklin Roosevelt: "Um conservador é um homem com duas excelentes pernas, que contudo nunca aprendeu a andar para a frente".

A lei de Lord Keynes: "A dificuldade não está nas idéias novas, mas em escapar das antigas".

A lei de Bernard Shaw: "Patriotismo é a convicção de que o país da gente é superior a todos os demais, simplesmente porque ali nascemos".

A lei de Hayek: "Num país onde o único empregador é o Estado, a oposição significa morte por inanição. O velho princípio de quem não trabalha não come é substituído por um novo princípio: quem não obedece não come".

A lei de Mark Twain: "Um banqueiro é um tipo que nos empresta um guarda-chuva quando faz sol, e exige-o de volta quando começa a chover".

A lei de Lorde Kelvin: "Grandes aumentos de custos com questionável melhoria de desempenho só podem ser tolerados em relação a cavalos e mulheres".



A lei de Charles De Gaulle: "As promessas só comprometem aqueles que as recebem".

A lei de John Randolph, constituinte na Convenção de Filadélfia: "O mais delicioso dos privilégios é gastar o dinheiro dos outros".

A lei de Getúlio Vargas: "Os ministérios se compõem de dois grupos. Um formado por gente incapaz, e outro por gente capaz de tudo".

A lei do governador Mario Cuomo, de Nova York: "Faz-se campanha em poesia e governa-se em prosa".

A lei de John Kenneth Galbraith: "A política não é a arte do possível. Ela consiste em escolher entre o desagradável e o desastroso".

A lei de Sócrates: "No tocante a celibato e casamento, é melhor não interferir; deixando que o homem escolha o que quiser. Em ambos os casos, ele se arrepende".

No último uísque, Merquior me contou um chiste anônimo, que circulava em Londres: "A natureza deu ao homem um pênis e um cérebro, mas insuficiente sangue para fazê-los funcionar simultaneamente".

Ao confidenciar a Merquior que pretendia aposentar-me do Itamaraty para ingressar na política, lembrou-me ele a lei de Hubert Hum-

phrey, vice-presidente dos Estados Unidos na administração Lindon Johnson, que dizia: "É verdade que há vários idiotas no Congresso. Mas os idiotas constituem boa parte da população e merecem estar bem representados".

Tendo em vista minhas ambições políticas, combinamos fabricar conjuntamente uma lei, que passaria à posteridade como a lei Campos/Merquior: "A política é a arte de fazer hoje os erros do amanhã, sem esquecer dos erros de ontem". Ao nos despedirmos, já mais sóbrios, lembrei-me de duas leis. A lei do King Murphy, que assim reza: "Não estão seguras a vida, a liberdade e a propriedade de ninguém enquanto a legislatura estiver em sessão". E a lei do sábio Montesquieu, o inventor da teoria da separação de poderes: "O político deve sempre buscar a aprovação, porém jamais o aplauso". Em minha vida política no Senado e na Câmara procurei descumprir a lei do King Murphy e cumprir a lei de Montesquieu. Sem resultados brilhantes nem num caso, nem no outro..."

Nesse deserto de idéia que é a política e a economia no Brasil, certamente Campos e Merquior fazem muita, muita falta...

Senhor leitor

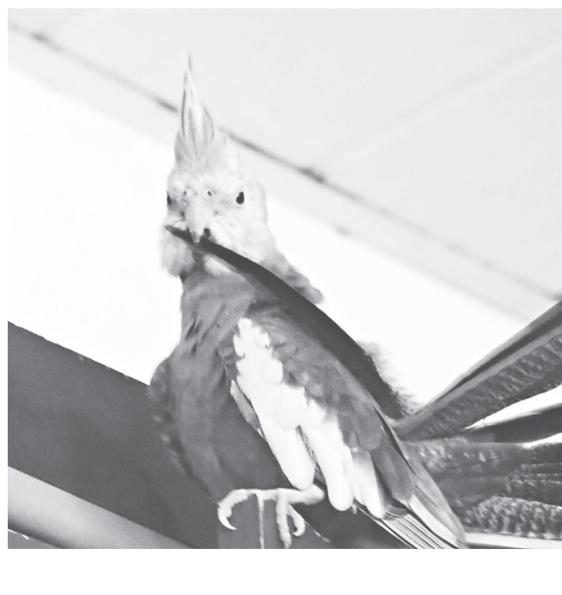
O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Apollo todo manhoso. Quem aguenta?



Thomas sempre alerta!



Olha o Moreno todo lindo para aproveitar o domingo.

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br



O que pesa na balança comercial

Estado bate recorde na exportação de frutas irrigadas. No primeiro semestre deste ano, Rio Grande do Norte vendeu US\$ 138 milhões para o exterior, 20% do total nacional

Natália Noro
Do NOVO

A produção de frutas tropicais em pleno semiárido potiguar representa uma perspectiva ascendente à economia norte-rio-grandense. Os produtos colhidos na fruticultura de irrigação representam cerca de 42% do valor arrecadado com exportação no estado. Em uma pesquisa realizada em 2015 pelo IBGE, Mossoró é a microrregião responsável pelo maior valor de produção agrícola do estado, 28,7%.

O secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Pesca, Guilherme Saldanha, afirma que o modelo de fruticultura irrigada rende bons retornos ao Rio Grande do Norte desde quando foi implantado. “Nós batemos todos os recordes, chegamos ao patamar de 138 milhões de dólares de exportação de frutas, que representa cerca de 20% do que o Brasil exporta. Além disso, é uma atividade econômica que gera empregos no meio rural com pouco investimento”, explica.

O melão mantém uma regularidade produtiva desde os anos 1990 no RN, sen-

do um dos principais produtos de exportação do estado. Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, no primeiro semestre de 2017, foram vendidas cerca de 65 mil toneladas da fruta, gerando 39 milhões de dólares de saldo. O valor superou em 187% ao obtido no mesmo período em 2016.

“Nós somos o terceiro maior exportador de frutas do Brasil e diferentemente de estados como Ceará, Paraíba e Pernambuco, ainda há água para irrigação no nosso subsolo, então estamos investindo nisso para atrair novas empresas para cá. Nós ainda temos condições de crescer muito, nada no país cresceu 237% como cresceu a exportação de melancia aqui”, ressaltou Saldanha. A melancia é o quarto produto mais exportado pelo Rio Grande do Norte até o primeiro semestre de 2017, representando 7 milhões de dólares, ficando atrás apenas do melão, do sal (12,9 milhões) e da castanha de caju (11 milhões).

Apesar dos valores considerados positivos, o secretário da agricultura questiona: “O setor agropecuário só está conseguindo captar 180 milhões de reais, que equiva-

le a 0,07% dos 238 bilhões disponíveis para o crédito rural do país. Como a gente pode ter uma atividade que corresponde cerca de 40% da balança comercial e só conseguir captar esse valor?”. Saldanha explica que há um esforço por parte da Secretaria em desburocratizar a liberação de crédito e a regularização ambiental para melhoria nos resultados econômicos. “Nós queremos gerar efetivamente um emprego digno para o agricultor e a sua família ou uma oportunidade de negócio para os grandes e pequenos empresários”, afirma ele.

A balança comercial do RN aponta saldos negativos há dois meses, de -12 milhões de dólares em maio e -3 milhões em junho. No entanto, a somatória do semestre foi positiva, totalizando 34 milhões de dólares, resultado 30% superior ao registrado nos primeiros seis meses de 2016.

O principal comprador de produtos potiguares são os Estados Unidos que importaram um total de 29,3 milhões de dólares até junho de 2017. Já o principal exportador para o estado é a Argentina, que vendeu US\$24,8 milhões. Trigo, células e painéis solares, e algodão foram os produtos mais importados pelo RN.

Movimentação portuária

O presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Emerson Fernandes, afirma que “apesar de estarmos vivendo uma crise sem precedentes”, a movimentação nos portos de Natal e Areia Branca têm registrado uma movimentação permanentemente crescente nos últimos três anos. Já foi registrado um fluxo de 248 mil toneladas no terminal de Natal e 958 mil no Porto Ilha, em Areia Branca, até maio de 2017.

A mostra sugere uma linha ascendente até o final do ano, obtendo, inclusive, valores superiores em relação a 2016, que fechou com um total de 715 mil toneladas no porto da capital e 1,5 milhão na ilha artificial. “Apesar dos valores serem positivos, a ausência de recursos vindos do Orçamento Geral da União nos preocupa. Nos últimos três anos, nós recebemos apenas 0,1% do valor aprovado”, afirma Emerson Fernandes.

O presidente da Codern explica a importância dos portos como instrumentos

logísticos para o crescimento econômico do estado. “Os portos do RN têm características muito especiais: o de Natal concentra o principal escoadouro das frutas tropicais e o de Areia Branca é o único do mundo que é uma ilha artificial [plataforma instalada em alto mar] que exporta o sal, matéria-prima da indústria química brasileira, e exige um cuidado específico de manutenção. A ausência de recursos prejudica que qualquer plano seja preditivo, preventivo ou corretivo nesses terminais”, relata.

Segundo a Codern, a prioridade para o investimento vai ser a instalação de defensas, estrutura para proteção de navios e do cais, na ponte Newton Navarro que agilizará a operação do serviço naval na costa potiguar. “A falta desse instrumento nos tem dado um ponto de criticidade, porque a Marinha não permite que haja movimentações de navios no período noturno [sem as defensas]”, lamenta o

presidente da Codern.

Outra obra prevista no Orçamento é o aprofundamento do canal do rio Potengi. Emerson Fernandes afirma que os atuais 12,5 metros de profundidade são suficientes para o transporte de navios turísticos, e o ideal para navios de carga são 15 metros. A previsão é de que, se a dragagem for feita no prazo, a conclusão da obra é para o segundo semestre de 2018.

Emerson Fernandes também respondeu a questionamentos sobre o terminal de passageiros, que está pronto desde julho de 2014, mas é subutilizado porque “é necessária uma autorização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Secretaria de Portos do Ministério dos Transportes. O processo estava parado devido a falhas e mudanças, mas agora o projeto está sendo retomado e atualizado com expectativa de funcionar melhor a partir do próximo semestre”.

CONTINUA NA PÁGINA 8

BALANÇA COMERCIAL

Saldo no primeiro semestre

2017: US\$ 39,9 milhões
2016: US\$ 23,6 milhões

Produtos exportados:

Melão: US\$ 39 milhões
Sal: US\$ 12,9 milhões
Castanha de caju: US\$ 11 milhões
Melancia: US\$ 7 milhões
Mamão papaia: US\$ 5 milhões

Principais importadores

Estados Unidos: US\$ 29 milhões
Holanda: US\$ 21 milhões
Reino Unido: US\$ 16,6 milhões
Espanha: US\$ 16,3 milhões
Nigéria: US\$ 4 milhões

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7

Meta do estado é exportar US\$ 150 milhões em frutas este ano

Claudio Oliveira
Do NOVO

O secretário de Agricultura do RN, Guilherme Saldanha, pontua que o crescimento das exportações de melão resultou em mais empregos e oportunidades de negócios como venda de insumos agrícolas: adubos, defensivos, equipamentos, tratores, combustível, transporte, frete marítimo e aéreo, caixas de papelão, enfim, toda uma cadeia produtiva que está mais aquecida, mesmo com a crise.

De acordo com o secretário, as ações cumprem determinação do Governador. Hoje, a Secretaria visita o campo, as fazendas, o setor produtivo, desde o pequeno agricultor familiar ao maior empresário do agronegócio. "Temos mantido conversas constantes, escutando e atendendo os pleitos possíveis, enfim, criamos um ambiente favorável aos investimentos no setor rural, e com isso temos gerado novos negócios", destaca. Os bancos entenderam este novo momento, temos mais crédito disponível para o setor no RN e estamos atraindo novas empresas, de outros estados a investirem aqui, e temos muito mais a avançar", frisa.

Com os resultados positivos da balança comercial no 1º semestre do ano, a expectativa

“**Temos mantido conversas constantes, escutando e atendendo os pleitos possíveis, enfim, criamos um ambiente favorável aos investimentos.**”

Guilherme Saldanha
Secretário de Agricultura

do RN é bater todos os recordes de produção e exportação de frutas, espalhar ainda mais a fruta do estado para o Brasil e para o mundo. Preparar o RN para ampliar ainda mais a produção agrícola irrigada, e atingir US\$ 150 milhões em 2017 é a meta. "Queremos exportar 25% de toda fruta fresca brasileira. Estamos na esquina da América do Sul, bem mais próximo da Europa e EUA que qualquer outra região do Brasil", anuncia o secretário Guilherme Saldanha. Segundo ele, o estado também deverá começar a beneficiar e processar frutas para exportação, enviando saladas de frutas, por exemplo, principalmente por via aérea.

GENADSON OLIVEIRA / NOVO



AGRO+

Lançado há um mês, o programa AgroMaisRN é uma ação estratégica do governo do estado e se propõe a reduzir o excesso de burocracia que dificulta e prejudica o desenvolvimento da atividade agropecuária. "Precisamos facilitar os procedimentos de licenciamento e outorgas, de formar que sejam mais simples e o produtor consiga estar regularizado e respeitando o meio ambiente. Com isto incentivamos novos investimentos, facilitamos o acesso ao crédito e, sobretudo, geramos desenvolvimento, emprego e renda, o produtor rural não quer cometer crime ambiental, nem comete, ela quer, inclusive, estar regularizado e licenciado", resume o secretário.

O Agro+ vai ampliar exportação de frutas e impulsionar a produção de outros produtos agrícolas, explica o secretário. Segundo ele, será incentivada a atividade, principalmente com o acesso ao crédito rural mais fácil, que com taxas muito atrativas, impulsionará novos investimentos. Além disso, outras atividades serão beneficiadas, em especial a carcinicultura e a piscicultura

em áreas já consolidadas e que estavam paralisadas, "teremos inclusive uma grande notícia em breve na área de piscicultura. Queremos avançar na avicultura na região do traí e na criação de galinhas caipira."

Na bovinocultura de corte haverá a abertura de novos abatedouros regularizados e licenciados; na bovinocultura de leite terá investimentos do Programa Governo Cidadão. A lei do queijo, aprovada esta semana pela Assembleia Legislativa, será um dos maiores incentivos nesta atividade em todos os tempos, enfatizou o secretário, mostrando a importância da parceria entre o governo e Assembleia na ajuda ao setor produtivo. Saldanha diz que está atento a tudo que envolve o setor produtivo rural do RN e o grande potencial e vocação para a agropecuária, e o estado precisa dar atenção e apoio ao agricultor porque o resto ele sabe fazer e bem feito", sintetizou. Saldanha ressalta que não atrapalha com suas ações. "Este Governo não quer e não aceita atrapalhar, nós apoiamos e queremos o desenvolvimento do nosso setor".

Nem tudo o que
você precisa saber
é compartilhado.

Igor
Estudante
Capoeirista
Desenhista

Keyla
Bolsista
Ciclista
Estagiária

Tati
Estudante
Pianista
Bailarina
HIV POSITIVO

Bia
Bióloga
Solteira
Ecologista

Curta o sexo apenas
com quem compartilha
a prevenção.

Hoje em dia é muito fácil fazer novos amigos e dividir conhecimentos. Mas, mesmo nesse mundo dinâmico e repleto de informações, é impossível saber quem possui HIV ou outras doenças sexualmente transmissíveis sem a realização de um exame. Por isso, não se deixe enganar por um perfil encantador ou por aquele bate-papo perfeito. O HIV é bem real e, depois de pegar, não tem como excluir da sua vida.

USE CAMISINHA.
PREVINA-SE CONTRA O HIV,
A HEPATITE C E OUTRAS DOENÇAS
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.
FAÇA O TESTE. É SEGURO E SIGILOSO.
Mais informações: 3232.7900



RN é sétimo estado no ranking nacional em doações de órgãos

Rio Grande do Norte tem índice de 18,4 doações por milhão de população, figurando também em 7º lugar em relação ao transplante renal; 52% dos potiguares, porém, ainda rejeitam o ato

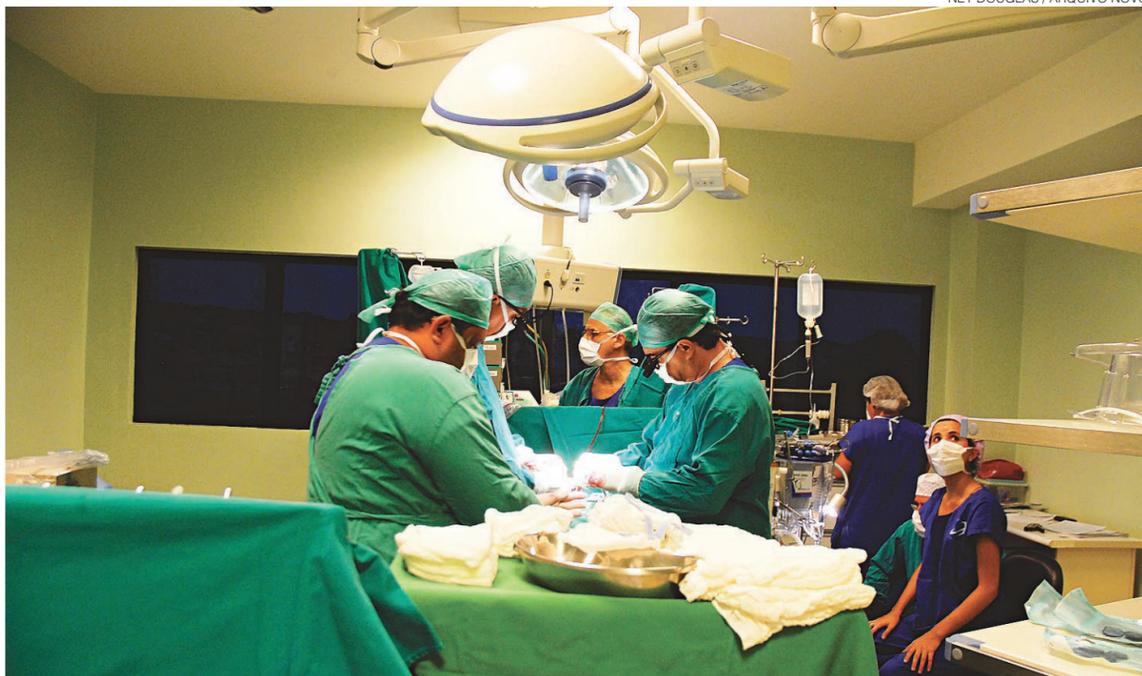
Felipe Galdino
Do NOVO

O Rio Grande do Norte é o sétimo estado do país em doações de órgãos. Proporcionalmente, quando avaliado o número de doadores efetivos por milhão de habitantes, o estado assume o "Top 7" do ranking nacional e figura em segundo lugar no Nordeste, atrás apenas do Ceará. O índice potiguar é de 18,4 doações por milhão de população, como define o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT), referente ao primeiro trimestre de 2017, a última atualização do relatório. Vinculado à Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), o RBT faz balanços todos os anos sobre o cenário nacional, regionais e estaduais das doações de órgãos.

Entre janeiro e março, o estado tinha 44 potenciais doadores – pacientes que têm condições de doar, mas que não fazem efetivamente a doação – e contou com 16 efetivos – pacientes que fazem a cirurgia para doação.

Os dados mais recentes divulgados pela Central de Transplantes do RN – órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) responsável pelo setor e que repassa os dados à ABTO – indicam que, atualmente, conforme divulgado nesta semana, existem 296 pacientes na lista ativa de espera para transplantes no estado. São pessoas que necessitam de algum tipo de órgão ou tecido novo, como: rins, córneas, medula óssea, coração ou fígado, por exemplo.

O RN é um dos campeões de doações de órgãos e no ranking nacional também figura em sétimo lugar em relação ao transplante renal, em específico. Coordenadora da Central de Transplantes do Estado, Raissa de Medeiros Mar-



// RN é um dos campeões de doações de órgãos e no ranking nacional também figura em sétimo lugar em relação ao transplante renal



JOÃO GILBERTO / ALRN

“
É muito importante conversar em casa com a família sobre a vontade de doar. Na hora de doar, quem vai ser seu porta-voz é o seu familiar”

Raissa de Medeiros Marques
Coordenadora da Central de Transplantes do RN

ques afirma que o sistema potiguar tem melhorado em relação aos procedimentos renais. Ela destaca que quase 80% dos órgãos de doadores potiguares ficam no próprio estado, algo que não acontecia.

“Em relação ao transplante renal a gente tem melhorado muito. Antes, pelo menos metade dos rins era destinada a outras capitais do país, hoje em dia 79% das capturas de rins ficam no nosso estado para serem transplantados em pacientes no estado”, afirmou.

O rim é o que tem maior demanda, no estado, liderando a lista com 151 pessoas necessitando do órgão. Os transplantes de córneas e medula óssea aparecem em seguida, com 123 e 22 pacientes na fila, respectivamente.

Uma das maiores dificuldades enfrentadas no estado é a recusa. Segundo dados de 2016 do RBT, 52% das famílias de pacientes potenciais doadores não aceitam a doação. É um dado negativo para o esta-

do, que fica bem acima da taxa nacional, de 43%. É bem verdade que o índice potiguar já foi mais alto: em 2013, ele chegou a uma porcentagem de 61% de recusa – de acordo com o RBT. Mesmo assim, a Central de Transplantes do RN busca chegar mais perto do zero.

Raissa de Medeiros Marques diz que a grande maioria das famílias não sabe da vontade de seus entes queridos potenciais doadores em se tornarem doadores efetivos: “Foi feita uma pesquisa sobre o motivo de dizer ‘não’ na hora da doação. A maioria das pessoas faz isso pelo desconhecimento da vontade da pessoa, em vida, de ser doadora. Então, por isso é muito importante conversar em casa com a família sobre a vontade de doar. Na hora de doar, quem vai ser seu porta-voz é seu familiar, ele quem vai dizer ‘sim’”.

Esse problema pode ser representado nos transplantes de córneas. O ideal é que

as doações de qualquer órgão ou tecido fosse maior do que a lista de espera, mas não é o que acontece. Com as córneas, a lista de pacientes deveria ser ainda menor devido à maior facilidade que se há na doação.

“O transplante de córneas deveria ter uma fila bem menor porque ele não depende de morte encefálica. Pessoas de até seis horas após a morte podem ter as córneas captadas, então deveria ser bem menor a fila”, afirmou a coordenadora da Central de Transplantes do Estado.

Para tentar conscientizar a população da importância da doação, inclusive, nesta semana a Assembleia Legislativa do RN lançou sua campanha “Doe órgãos. Salve vidas”, uma peça publicitária veiculada em mídias tradicionais, digitais, móveis e fixas, com outdoors e back bus (ônibus), com o objetivo de explicar como a doação pode ser feita e dar outras orientações.

Estado busca retomada de transplantes

Apesar da demanda, hoje o RN só faz dois tipos de transplante: de rins e córneas. Por isso Nicholas precisou ir até Brasília ganhar seu novo coração. O órgão responsável pelo bombeamento do sangue no corpo humano teve seus transplantes suspensos de vez em 2011. Ele era realizado no Hospital da Promater – de 2004 a 2010, via Incor – e no Hospital do Coração – até 2011.

O transplante hepático – de fígado – também não é feito há algum tempo. De 2007 a 2008 foi realizado no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), e no Hospital do Coração foi feito brevemente em 2012, mas a instituição pediu descredenciamento no mesmo ano. O mais recente a ter os procedimentos suspensos foi o de medula óssea. Desde janeiro de 2017 ele não é mais feito porque a habilitação do Natal Hospital Center teve o prazo vencido.

“Todo serviço transplantador tem sua habilitação renovada de dois em dois anos, porém por mudanças internas no próprio hospital, inclusive de equipe médica e necessidade de regulamentação de estrutura física do transplante de medula óssea, esta renovação não aconteceu ainda. Acreditamos que em breve será encaminhada a renovação ao Sistema Nacional de Transplantes para regularização do TMO [centro de transplantes de medula]”, esclareceu a coordenadora da Central de Transplantes do RN, Raissa de Medeiros.

Ela disse que o Estado também busca retomar os procedimentos em relação a coração e fígado, mas não deu prazo: “Não temos previsão, pelo menos em curto prazo, de retorno de funcionamento destes transplantes. Existe discussão de viabilidade tanto para o transplante hepático quanto para o cardíaco, mas ainda nada concreto”.

Um ato que salva vidas como a de Nicholas

“Ele corre, brinca, se diverte, tem muita energia como uma criança normal, algo que ele não fazia. Antes de cirurgia ele não conseguia subir um lance de escada sem se cansar, hoje é outra criança”. É perceptível o sentimento de alívio e alegria do servidor da Justiça Federal Giovanni Dmitri, 41, quando fala do filho. “[Doar] é um ato que salva vidas”, completa.

Hoje com sete anos de idade, o pequeno Nicholas Araújo passou por uma verdadeira provação. Ao final de 2015, o garoto foi diagnosticado com uma doença cardíaca considerada grave e sem cura, uma miocardiopatia restritiva – doença que enrijece o coração e dificulta a circulação sanguínea. Em outubro do ano passado, ele chegou a sofrer um acidente vascular cerebral (AVC). Foi quando os médicos decidiram: um novo coração era necessário.

“A partir daí começou nossa correria e a dificuldade que



JOÃO GILBERTO / ALRN



FELIPE GALDINO / NOVO

// Giovanni Dmitri, servidor federal, e Lúcia Pontes, presidente da Associação de Transplantados do RN

foi conseguir vaga para ele em outra cidade, porque Natal não faz mais transplante cardíaco. Conseguimos vaga para ele em Brasília, ele foi transferido e entrou na fila do transplante. Ficamos aguardando, e felizmente, graças a Deus, no dia 27 de dezembro, apareceu um órgão. A cirurgia foi um sucesso e ele teve alta, voltou para Natal agora no dia 24 de maio”, lembra Dmitri.

Nicholas precisou ser transferido para Brasília em novembro. Ele era o primeiro da fila, graças à gravidade de sua doença. Até que em dezembro surgiu um coração. O garoto doador que faleceu, coincidentemente, também era potiguar. Além de Nicholas, salvou a vida de mais seis crianças com suas doações.

Uma verdadeira operação foi feita para que o órgão che-

gasse a tempo de Natal até a capital federal. A Polícia Militar ajudou controlando trânsito e levando o coração de helicóptero à base da Força Aérea Brasileira, que levou o órgão de avião a Brasília. O caso teve destaque na mídia local, na época.

Hoje, o pai de Nicholas agradece tanto à família do garoto que doou o coração quanto à PM e à FAB, e todos os envolvidos no processo. O

menino de sete anos vive bem, como uma criança normal. Só tem que fazer o acompanhamento médico em Brasília. Vai regulamentar à capital federal, como ocorreu nesta semana.

A presidente da Associação de Transplantados do RN, Lúcia Pontes, tem 50 anos e, assim como Nicholas, precisou de um coração novo, mas há 12 anos. Com uma cardiopatia grave, ela diz que descobriu sua doença em 2003. Fez o transplante em 2005. Lúcia luta e torce para que cada vez mais o número de doadores cresça.

Ela fala da importância de avisar aos familiares e amigos da vontade de ser doador. “Vamos ajudar essa corrente. Quando chegar em casa, sente com a família, avise [que quer ser doador de órgãos]. As pessoas têm que ver que a doação é importante, eu recebi um coração e hoje estou muito bem. Tantas pessoas precisam de um transplante”, ressaltou.

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

Coluna
semanal do
Sistema
Fecomércio RN

Presidente da Fecomércio RN comemora aprovação da Modernização das Leis Trabalhistas

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, postou em suas redes sociais, na terça-feira (11), esta imagem na qual comemorou a aprovação da Reforma Trabalhista, por 50 votos a 26 no Senado Federal. Na avaliação de Queiroz, o projeto é um avanço necessário para aumentar a competitividade das empresas e, desta forma, abrir novas oportunidades de trabalho, contribuindo para reduzir os altos índices de desemprego com os quais o país e o estado convivem atualmente.



Varejo fecha menos lojas no RN em 2017

Alguns indicadores que vêm sendo divulgados nos últimos meses mostram que, se a economia ainda deve demorar a registrar desempenhos que efetivamente consolidem a retomada do desenvolvimento, há este ano, ao menos, uma tendência de termos números melhores que os do ano passado. Foi assim com o saldo de empregos formais no Rio Grande do Norte até maio (negativo em quase 14.800 vagas no ano passado contra um negativo de quase 5.400 vagas este ano) e com o desempenho das vendas do varejo até maio (queda de 1,1% este ano contra queda de 11,1% no mesmo mês de 2016). Agora, surge mais um indicador nesta mesma linha. De acordo com os dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), foram fechados 118 estabelecimentos comerciais no Rio Grande do Norte durante o primeiro trimestre deste ano. O número mostra que a perda de lojas caiu em 52,3%, com relação ao mesmo período de 2016, quando 242 fecharam suas portas. A redução do número de fechamento de lojas se repete em outros 22 estados do país e na média do Brasil, que foi, este ano, 75% menor que em 2016. Segundo a confederação, o comércio varejista brasileiro perdeu 9.965 lojas entre os últimos meses de janeiro e março, contra mais de 37 mil perdas registradas no mesmo período do ano passado.

Extensão Universitária a distância

O Senac está com matrículas abertas para cursos de extensão universitária a distância. Há opções nas áreas de Comércio, Comunicação, Educação, Gestão, Saúde, Tecnologia da Informação e Turismo. Os cursos têm duração menor que os de pós-graduação e oferecem uma grande oportunidade de aperfeiçoamento, especialização e aquisição de conhecimento em novas áreas de formação. Complementar à graduação, a extensão enriquece o currículo e amplia horizontes dentro do foco de atuação profissional do aluno. Confira os detalhes: www.ead.senac.br.

Brejo Paraibano

O Turismo Social do Sesc leva você para conhecer o Brejo Paraibano, em passeio pelas cidades de Alagoa Grande, Areia e Bananeiras, nos dias 19 e 20 de agosto. As reservas começam nesta segunda-feira (17), na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, em Natal. Os valores podem ser divididos em até 10 vezes em todos os cartões e o número de vagas é limitado. Informações pelo telefone (84) 3133-0360.

Sesc oferece cursos gratuitos

O Sesc está com inscrições abertas para cursos gratuitos em Natal e Caicó. Serão oferecidas nove opções nas áreas de Trabalhos Manuais e Corte e Costura. As inscrições começam amanhã (17) nas Centrais de Relacionamento do Sesc Cidade Alta e Sesc Caicó, mesmos locais onde acontecerão as aulas. Confira mais informações no edital disponível no www.sescrn.com.br.

Jogos dos Comerciantes

Continuam abertas as inscrições para os Jogos dos Comerciantes 2017, projeto do Sistema Fecomércio RN, com realização Sesc RN. Os torneios acontecem em Natal, Caicó e Macaíba, com competições de natação, karatê, futsal, futebol de campo e futebol society. As inscrições podem ser feitas nas Centrais de Relacionamento das unidades Sesc das respectivas cidades. As taxas e os períodos para se inscrever variam de acordo com a modalidade escolhida. Informações: www.sescrn.com.br

Capacitação para o Turismo

Turismo Cultural - Orientador de Visitas, Turismo de Aventura e Turismo Pedagógico são alguns dos cursos disponíveis no Senac para os profissionais do segmento que buscam capacitação. Há matrículas abertas em diversas turmas para o município de Natal, com cargas horárias que variam entre 40h e 60h. Os interessados podem obter outros detalhes através do telefone (84) 4005-1000.

Teste de Nivelamento

Para aqueles que já possuem algum conhecimento no idioma de interesse, até 21 de julho, o Senac realiza Teste de Nivelamento, nas unidades Alecrim, Zona Sul, Assú, Macaíba e Mossoró. O agendamento pode ser feito no site www.nivelamento.rn.senac.br. Há mais de 15 anos, o Senac é referência no ensino de idiomas no Rio Grande do Norte. Atualmente, oferece os cursos de Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Alemão e Libras.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: luciano@fecomerciorn.com.br

Parnamirim reduz partos prematuros

Maternidade Divino Amor é referência em acompanhamento pré-natal e assistência à gravidez de alto risco em todo o RN

FOTOS: FRANKIE MARCONE/NOVO



// Tânia Maruoka, coordenadora da UTI Neonatal da maternidade

A cada ano, 15 milhões de bebês nascem prematuros em todo mundo. Dentre eles, um milhão morre após o parto, quase sempre por falta de cuidados básicos, de baixo custo, que poderiam evitar a morte dessas crianças.

As informações são da Organização Mundial da Saúde. A instituição alerta que o nascimento prematuro – antes da 37ª semana de gestação – é a principal causa da morte em crianças de até cinco anos de idade.

Para reduzir a mortalidade infantil, a OMS lançou a Estratégia Global para a Saúde das Mulheres, das Crianças e dos Adolescentes, um plano com duração de 15 anos que apresenta formas de reduzir a mortalidade materna e infantil.

No que diz respeito aos recém-nascidos – em especial prematuros – a Organização sugere que os bebês sejam mantidos aquecidos, com fornecimento de oxigênio e uso de medicamentos para ajudá-los a respirar normalmente.

No Rio Grande do Norte, o município de Parnamirim já se antecipou nesse processo e conseguiu reduzir os índices de nascimento prematuro e mortalidade, tanto infantil quanto materna. O resultado é fruto de um trabalho de reestruturação da rede de assistência à gestação que vem sendo feito ao longo dos últimos dez anos através da Maternidade Divino Amor e das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A unidade se posiciona como referência estadual em pré-natal e assistência à gravidez de alto risco no RN. Em 2015, o número de prematuros representava cerca de 7% dos partos realizados na Maternidade Divino Amor. Em 2016, o índice caiu para 5%. Pafeito de comparação, a média nacional é de 10% partos prematuros, segundo dados do Unicef.

Dos quase três mil nascimentos que aconteceram

na maternidade no último ano, apenas 214 aconteceram antes do tempo ideal de gestação.

De acordo com a coordenadora da UTI Neonatal da maternidade, a pediatra Tânia Maruoka, o acolhimento à gestante é feito por uma equipe multidisciplinar, que tenta identificar e tratar possíveis complicações durante o período de gestação com objetivo de reduzir os problemas na hora do parto.

A estrutura da maternidade conta com 60 leitos, sendo 10 destinados a UTI Neonatal. A Unidade realiza uma média de aproximadamente 220 partos todos os meses atendendo mulheres e crianças de Parnamirim e de municípios vizinhos.

Nessa semana, a Divino Amor também adquiriu onze novas incubadoras, sendo uma para transporte de bebês prematuros. Com os novos leitos, a equipe médica do hospital vai conseguir regular melhor a temperatura das crianças prematuras, reduzindo riscos de mortalidade.



// Estrutura da maternidade de Parnamirim conta com 60 leitos, sendo 10 destinados à Unidade Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal

Rede municipal de informações

Para a pediatra Tânia Maruoka, os bons resultados da Maternidade Divino Amor são resultado de um “trabalho de formiguinha”, que focou na capacitação profissional e integração na rede de assistência hospitalar.

Ela explica que o município conseguiu desenvolver uma “rede de informações”. As gestantes começam o pré-natal nas Unidades Básicas e quando algum risco é identificado são encaminhadas à maternidade, onde têm acesso a uma série de exames durante a gestação e após o nascimento. Além do apoio de uma equipe multidisciplinar que conta com profissionais da psicologia, nutrição e neurologia, dentre outras áreas.

Ainda de acordo com Maruoka, “o município deu um salto muito grande na assistência materna e infantil” e relembra que, quando começou a funcionar, a maternidade contava apenas com cin-

co leitos e precisava se manter com recursos municipais porque ainda não era credenciada pelo Sistema Único de Saúde.

“Tenho muito orgulho de saber que aqui não existem gestantes nos corredores e que as mulheres recebem uma assistência adequada”, reitera Tânia Maruoka.

A pediatra conta também que para dar os próximos passos foi criado um Comitê de Mortalidade Materna e Infantil que reúne representantes da comunidade e profissionais da saúde com o objetivo de identificar problemas estruturais relacionados ao parto.

A ideia é que a partir dos resultados da pesquisa, a Secretaria Municipal de Saúde possa desenvolver novas políticas públicas de combate à mortalidade infantil.

Dentre as dificuldades que foram observadas até agora, Maruoka cita a falta de

“

O município deu um salto muito grande na assistência materna e infantil. Estamos construindo estruturas fortes de acolhimento para essas mães”

Tânia Maruoka
Pediatra

estrutura dos municípios vizinhos do, em determinados períodos do ano, sobrecarregar a maternidade.

Outra questão levantada

pela pediatra é o grande número de adolescentes que já são mães e a necessidade combater a gravidez precoce através de políticas educacionais. “Aqui nós vemos avós muito jovens porque tiveram filhas muito cedo e suas filhas também foram muito cedo. É comum ouvir de adolescentes coisas como ‘comecei tarde, minha mãe já tinha filhos muito mais nova que eu’.

Para Maruoka, ainda falta desenvolver políticas públicas de educação que estejam de acordo com as políticas públicas de saúde, conscientizando crianças e adolescentes sobre os riscos da gravidez precoce.

“Ainda falta conseguir chegar ao público jovem antes que a gestação aconteça, mas no que diz respeito a unidade de saúde, estamos construindo estruturas fortes de acolhimento para essas mães”, declara.



**“EU NÃO
USO O
CELULAR
ENQUANTO
DIRIJO”**

QUAL A DISTÂNCIA ENTRE O QUE VOCÊ DIZ

Lifestyle



+
moda
e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novonoticias.com

SPFW



Depois de Belém, o SPFWDay chega a Natal com exposições e palestras, dias 19 e 20, no Hotel Imirá Plaza, Via Costeira. Amir Slama é destaque do primeiro dia. O estilista é conhecido pelo ousado (e excelente) trabalho de modelagem na moda praia e criador de uma imagem sexy e afirmativamente brasileira. Os desfiles na SPFW (os últimos tiveram styling de Yan Acioli) são exemplares de DNA fortíssimo de Brasil. Paulo Borges, diretor criativo da SPFW, é presença no segundo dia. Um dos destaques do evento é o editorial no qual as grifes potiguares Atheliê Chris Iglesias, Jardim de Ideias, Dominique, S Design, Lush e Matersol tem peças coordenadas sob o olha stylist Daniel Ueda. O SPFWDay é uma parceria do Instituto Nacional de Moda e Design - In-Mod - e Sebrae. Na imagem, os brincos da Lush em look composto de peças Nangara (Santa Catarina) e Zen Amazônia (Pará), em foto de Rafael Pavaroti.



2

DEU BABADO!



3



- 1 Valentino Alta Costura
- 2 Look Lilac
- 3 Tênis Emilio Pucci
- 4 Sandália Arezzo



ESTILO rama

Dominique Bueno segue para Nova York para seleção de atrizes e cantoras. A promissora artista foi clicada por Humberto Lopes em look composto por camiseta (com estampa Flávio Freitas) e saia Aire mais óculos Ray-ban Sunglass Hut Midway Mall.



1

O desfile Alta Costura da Valentino, realizado semana passada, não deixa dúvida: as ondulações dos babados continuam em alta. A chegada coleção Cruise Arezzo, lançada quinta-feira, reforça o efeito em bolsas, sapatos e sandálias. Em dia com o que há de mais forte no Hemisfério Norte e Sul, a Lilac aposta na tendência. Pontual ou em profusão: o babado é forte.



4

HOMENS EM COMBATE



Novidades providenciais para beleza dos homens. O Boticário Men acaba de lançar uma versão BB Cream capaz de unificar a tonalidade da pele. E, para por fim ao aspecto de cansado, a linha ganha um Men Energético Facial.

TEATRO RIACHUELO
NATAL
patrocinado por OPUS

04. AGO
SEXTA - 21H

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

Canal de venda oficial:
BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO
MAIS INFORMAÇÕES
TEATRORIACHUELO.COM.BR

ZEZO PRIME
NA INTIMIDADE

14



E O QUE VOCÊ FAZ NO TRÂNSITO?

Quando uma pessoa sofre um acidente nas ruas, avenidas e rodovias, todo mundo sai perdendo. As vítimas podem perder os movimentos do corpo e até as próprias vidas. O infrator pode perder dinheiro com multas, perder pontos na carteira, perder o direito de dirigir e até perder a liberdade. E os cofres públicos perdem milhões de reais, já que o Governo assume a responsabilidade constitucional sobre os casos de invalidez e morte no trânsito. **Portanto, não perca a sua palavra. Não vá na contramão daquilo que você acredita.**

Seja coerente. Seja consciente. Vamos juntos fazer um trânsito com mais respeito e mais segurança para todos.

**SEJA COERENTE.
SEJA CONSCIENTE.**



Chrystian de Saboya

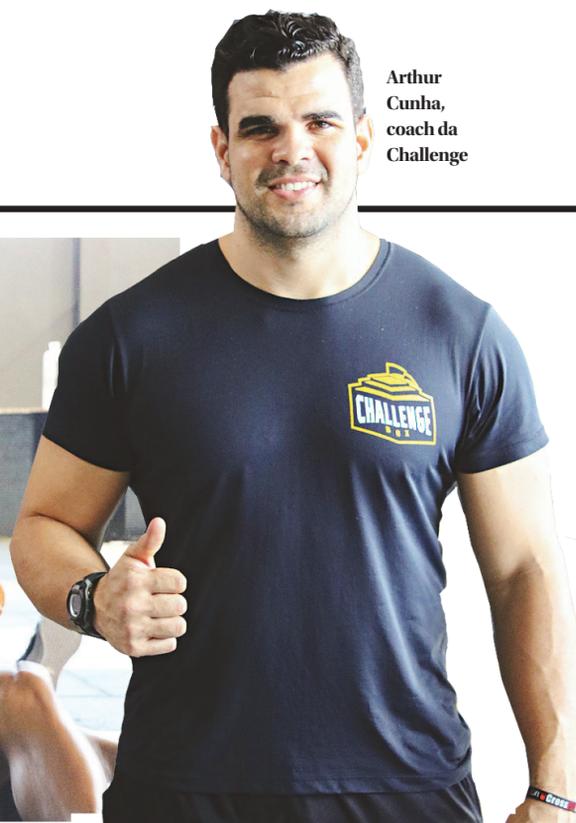
Cristiano Félix e Tallyson Moura – Interinos
 cristiano@novonoticias.com e mourajornalista1@gmail.com



Vende-se

Desafio e frango com batata doce

Arthur Cunha, coach da Challenge



CIA DO PELO
 DEPILAÇÃO

(84) 2020-6999
 Av. Amintas Barros, 3234
 Lagoa Nova, Natal - RN



Aquecimento com integração

DEMÉTRIO LOBATO



Éverton Barbosa, praticante há dois anos

CHALLENGE

AQUECE PARA INTER GAMES



Rodrigo Benfica pronto para fazer um clean



Marlyton Pereira e Marcello Rodrigues, intercalando burpees



Gustavo Brito em movimento de pés na barra (T2B)

Tâmara revisa a técnica antes de entrar no WOD

CURTA!

O jornalista e cineasta Henrique Arruda está trabalhando em um novo curta. Se chama "Verde Limão", e vai contar a história de um menino que queria ter asas. É o seu segundo filme como diretor e roteirista, e será filmado no Barracão dos Clowns de Shakespeare e na BOCA Espaço de Teatros. A produção é ambientada na cena drag, e, por isso, conta com a participação de várias "Queens" potiguares, como Danina Fromer, Iguaia Telita e Potyguara Barro. O ator e diretor de arte pernambucano Marcondes Lima também está no elenco. Um aviso: aguardem troféus! Com "Ainda não lhe fiz uma canção de amor", Henrique levou o audiovisual potiguar ao topo. O curta foi vencedor de oito prêmios em festivais brasileiros, incluindo Melhor Filme do 11º Encontro de Cinema e Vídeo dos Sertões, em Floriano, no Piauí.

SEM PREÇO

Para defender um malote de dinheiro, assassinaram uma jovem feita de escudo-humano por assaltantes no Shopping Ayrton Senna, em Nova Parnamirim. Total absurdo! Nada – muito menos dinheiro – paga a interrupção de uma vida. Mica, como era conhecida, tinha apenas 26 anos e uma promissora carreira como barbeira. Nos solidarizamos com a família e torcemos para que todos os responsáveis paguem.

RESSACA

Surfistas devem fazer a festa nesse domingo, com as ondas de até 3,5 metros que foram anunciadas pela Marinha do Brasil. Quem não for do mar, melhor deixar o banho para outro dia. Afinal, o efetivo de guarda-vidas dos Bombeiros é pífio para cobrir nosso litoral, já sabemos.

Não precisa deixar para segunda. Domingo é um excelente dia para falar e praticar esportes. Por isso mesmo que hoje abrimos espaço para o crossfit, modalidade que vem causando arrebatamento pelos quatro cantos, as cinco regiões do país. Estima-se que no Brasil haja cerca de 50 mil praticantes e 800 academias registradas. Uma delas, aqui em Natal, chama-se Challenge, e está organizando seu primeiro Inter Games, para os próximos dias 9 e 10 de agosto. Serão cinco etapas: em um dia três WOD's e no outro mais dois. Os alunos estão super instigados, é bom que se diga. Quem nunca treinou crossfit, certamente já ouvi falar muito. Há quem diga que parece uma religião – em crescimento, inclusive. Outros acham a música alta uma esquisitice. Aqui na coluna todos nós praticamos e podemos dizer: é uma boa mistura de templo e rave. Mesmo.

Vamos falar de duas linhas de raciocínio para tanta adesão. A primeira é técnica. O crossfit é uma das atividades mais democráticas e completas. Há movimentos de modalidades olímpicas, como ginástica e levantamento de peso, técnicas de musculação funcional e calistenia – que utiliza o peso corporal como resistência. A segunda hipótese da imensa popularidade é teórica. O esporte ala a linguagem da superação de limites e estimula o senso de comunidade. Ou seja, é social! No treino do dia ou WOD – abreviação de "workoutoftheday" – os praticantes se dividem em diferentes níveis, mas todos podem treinar juntos, fazendo os mesmos exercícios, cada um dentro do seu limite. Por essa característica é comum ver o esportista mais avançado ao lado de idosos e adolescentes. Tem outra coisa que é alta como o som: os gritos da plateia que assiste a uma competição. E a da Challenge é aberta. Você pode chegar e ver de perto tudo isso.



Marina Smith: shape afinado para a formatura

Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

⇒ Candidata ao governo?

Seguramente, PT deve ter candidatura própria. Foi o que afirmou em entrevista a emissora de rádio 94 FM nesta última semana a senadora Fátima Bezerra. A petista, no entanto, desconversou ao ser perguntada se ela própria será candidata no pleito. "Se eu serei candidata ou não o meu partido, no momento oportuno, vai decidir. E nossos aliados. Esse não é um projeto pessoal", afirmou. Segundo Fátima, o PT ainda não abriu o debate sobre o assunto.

⇒ Ousado e necessário

Fátima Bezerra aproveitou a ocasião para comentar sobre a ocupação da Mesa do Senado na votação da reforma trabalhista. "Não me arrependo de episódio. Se tem gesto antidemocrático foi o do Senado, que abriu mão do papel de casa revisora. Foi gesto democrático, pacífico, para que a sociedade se desse conta de que não estamos em tempos normais. Foi um gesto ousado, mas necessário", disse a senadora.

⇒ Discutindo ações

O governador Robinson Faria se reuniu na manhã desta sexta-feira (14) com o superintendente do Sebrae/RN, José Ferreira de Melo Neto, e diretoria do órgão. Em pauta, projetos em andamento para o desenvolvimento dos negócios de microempreendedores no Rio Grande do Norte.

Durante a reunião, Robinson e a diretoria do Sebrae falaram sobre parcerias entre os dois órgãos que beneficiam a economia do RN. Entre eles, o grupo destacou a Rede Simples, um sistema informatizado da Junta Comercial que facilita a abertura de empresas, e o projeto "Despertar" em conjunto com Secretaria de Educação do Estado, que leva o ensino do empreendedorismo a 112 escolas, em 84 municípios, beneficiando mais de quatro mil alunos.

⇒ Direitos da mulher

O projeto de Lei de autoria do Governo do Estado que cria o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM) foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. O grupo de trabalho, formado por representantes da administração pública e de organizações não governamentais, terá como finalidade fazer o controle social, formular e propor diretrizes em todas as esferas da administração destinadas à valorização da mulher, assegurando à população feminina o pleno exercício da cidadã

⇒ Opinião

"Juiz inclinado, já afirmava Rui Barbosa, não consegue julgar com entendimento, julga com a vontade, com a sua verdade, e não propriamente a que resulta da coleta da prova". Do advogado criminalista Nelio Machado em artigo ao portal Conjur sobre a decisão de Sérgio Moro contra Lula.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



//Janine Faria Naves curtindo temporada de pescaria no Pantanal



DIVULGAÇÃO

Desfile Elie Saab, Inverno 2018, em Paris

⇒ Números

A Caixa Econômica Federal pagou mais de R\$ 41,8 bilhões para 24,8 milhões trabalhadores beneficiados pela Lei 13.446/2017. O valor pago, até o dia 12 de julho, equivale a 96% do total disponível para saque (R\$ 43,6 bilhões). O número de trabalhadores que sacaram os recursos das contas do Fundo de Garantia representa 82% das 30,2 milhões de pessoas beneficiadas pela medida.

⇒ Pulgas

O Mercado das Pulgas de Natal já faz parte da programação do público nas tardes de domingo. Na edição de hoje, dia 16, o evento que, normalmente, oferece um leque de atividades e opções de lazer, vai arrecadar roupas, lençóis e agasalhos para doação. A ação é realizada junto com a Autoart's. O Mercado abre às 15h e segue até às 21h com programação extensa.

Giro pelo Twitter..

...do ex-presidente Lula:
"Tô tomando vitamina todo dia de manhã, me esperem. Quem tem direito de decretar meu fim é só o povo brasileiro";

...do filósofo e escritor Leonardo Boff:
"Pesquisa recente da conservadora VEJA sobre o destino político de Lula. Eis os dados: 14% que seja preso; 86% que seja presidente do Brasil";

...do Senado Federal:
"MP que altera reforma trabalhista 'sai em alguns dias', diz Romero Jucá.

AO TRONÓ. RÁTRONÓ.

Sobre o fim do imposto sindical aprovado com a reforma trabalhista:

Senador Moka:

"Único fato da reforma trabalhista: fim do imposto sindical. Ajustes nas relações sim. Nem um direito sequer retirado do trabalhador."

EL PAÍS Brasil:

"Reforma Trabalhista é votada hoje em comissão do Senado. Fim do imposto sindical é ponto polêmico."

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



Senador Agripino Maia durante sessão no Senado que aprovou LDO 2018. "Depois de muito esforço, trabalho e debates, finalmente aprovamos as metas e diretrizes para o orçamento do próximo ano. Também já aprovado o PLN 8 sobre a emissão dos passaportes da polícia federal", comentou o parlamentar do RN

MÁRLIO FORTE



//Augusto e Maria da Graça Viveiros na festa de 183 anos da PM do RN, no Teatro Riachuelo

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Sua excelência

Os números

Com auxílio de plataforma de estatísticas, NOVO analisa desempenho do ABC até 13ª rodada

Norton Rafael
Do NOVO

A passagem pela 13ª rodada da Série B do Brasileiro encerrou o primeiro ciclo de avaliação da diretoria e comissão técnica do ABC a respeito do desempenho da equipe na competição. A análise estava prevista desde o início do campeonato e foi repetidamente afirmada por Geninho, treinador Alvinegro, desde as primeiras

rodadas.

A marca de 13 jogos pela Segundona foi atingida na terça-feira passada de forma melancólica. O clube potiguar perdeu por 3 a 1 para o Londrina, no estádio do Café, em Londrina-PR, e ampliou para cinco o número de derrotas seguidas no Campeonato Brasileiro. Ontem, a equipe entrou em campo contra a Luverdense, pela 14ª rodada, extremamente pressionado.

O NOVO, com auxílio da plataforma Footstats Premium, faz abaixo uma

ampla avaliação sobre o desempenho do ABC até a partida contra o Londrina. Nesta análise, está sendo desconsiderado o jogo contra a Luverdense e seus possíveis efeitos dentro e fora de campo.

Para esclarecimento da metodologia adotada, foram considerados apenas aspectos quantitativos da amostra. Os números frios, necessariamente, não refletem as atuações dos jogadores, algo subjetivo, embora seja um retrato de seus respectivos desempenhos com a camisa Alvinegra na Série B.

13º

Finalizações

O ataque abecedista era um dos menos efetivos até a 13ª rodada da Série B do Brasileiro.

A equipe havia balançado as redes adversárias apenas 12 vezes, ou seja um gol marcado a cada 97,5 minutos.

A baixa quantidade de gols não significa, porém, que o time não cria chances. O ABC era até a rodada passada a quinta equipe que mais havia finalizado no campeonato, com 166 tentativas, ou um chute a gol a cada sete minutos. Do total de tiros ao alvo, no entanto, apenas em 57 vezes as tentativas foram em direção ao gol. O time finalizou 105 vezes para fora.



20

Defesas difíceis

Não fosse as boas atuações do goleiro Edson, a situação do ABC na tabela de classificação poderia ser ainda mais delicada.

O arqueiro abecedista aparece em quinto no ranking de defesas difíceis no campeonato.

Ao todo, Edson evitou 14 gols em 13 jogos disputados.

Em média, o goleiro faz 1,1 defesa considerada difícil por jogo. Júlio César, goleiro do Santa Cruz, lidera a lista com 20 intervenções difíceis.

11

Os 11 preferidos de Geninho

Vinte e cinco jogadores. Este é o número total de atletas usados por Geninho ao longo das 13 primeiras rodadas da Série B do Brasileiro.

A rotatividade do elenco justifica-se pelo acúmulo de cartões amarelos no período e também pelas seguidas lesões que acometeram o elenco. A falta de manutenção dos mesmos jogadores pode ser medida na dificuldade que Geninho teve de manter uma mesma escalação em mais de uma rodada. Isso só aconteceu uma vez até aqui, entre as partidas contra Figueirense (2-2), no Frasqueirão, e Juventude (0-3), em Caxias do Sul. Os embates foram válidos pelas sexta e sétima rodadas, respectivamente. Nestes dois jogos, Geninho escalou o ABC com a seguinte formação: Edson, Bocão, Filipe, Cleiton e Eltinho; Anderson Pedra, Guedes, Eriwellton, Gegê e Dalberto; Caio Mancha. Destes, considerando o tempo em que cada jogador permaneceu em campo, apenas Mancha não faz parte do 'time ideal' pensado pelo treinador, que teria Nando no comando de ataque. Edson lidera o ranking de tempo jogado na competição. O goleiro permaneceu em campo por 1.054 minutos, sendo seguido por Eltinho, que somava após a partida contra o Londrina 1.049 minutos. Aquele que permaneceu menos em campo foi o atacante Túlio Renan, com 15 minutos de aparição no campeonato. O também atacante Marques é o segundo na lista, atuando apenas 68 minutos no geral.

40

Bom de drible

Estar mal na tabela de classificação não significa que o ABC não joga bonito.

O Alvinegro aparece em terceiro no ranking de dribles nesta Série B. O clube acertou 40 jogadas e errou 19. Apenas Goiás, com 53, e Santa Cruz, com 52, driblaram mais que o time potiguar.

Nesse quesito, o lateral-direito Bocão é imbatível. O jogador driblou 18 vezes, sendo 14 certas. O reserva Dalberto aparece em segundo com 14 no total, sendo 13 corretos.

585

Erros de passe

No quesito troca de passes, o ABC não vai bem. O Alvinegro é a quarta equipe que mais toca errado nesta Série B.

Foram 585 bolas desperdiçadas até a rodada passada, média de 13,5 por partida. No que se refere a passes certos, o ABC está na 10ª colocação. São 3.757 trocas de bola até o jogo contra a Luverdense.

Em média, o time de Geninho toca 86,5 passes por partida.

Jonathan Bocão é o jogador com mais erros de passe contabilizados. O lateral acumula 78 tentativas equivocadas, média de 6,5 por partida.

Por outro lado, o lateral-esquerdo Eltinho é o que mais acerta passes. O apoiador soma 419 bolas certas, média de 34,9 de acertos.

11º

Curiosidades

O ABC é apenas o 11º em posse de bola. O Alvinegro passa, em média, w12:57 minutos com a bola nos pés.

O ABC é apenas o 11º em posse de bola. O Alvinegro passa, em média, 12:57 minutos com a bola nos pés. O Ceará lidera o ranking com 15:50 minutos de controle do jogo. No quesito impedimentos, o ABC soma 19 irregularidades e é o 16º colocado no ranking do campeonato, ou seja, é o 4º com menos impedimentos. O Oeste, com 37 impedimentos, aparece em primeiro. Gegê é o jogador que mais cria situações de gol durante as partidas. O meia deu 18 passes para finalizações e duas assistências.

O lateral-direito Bocão aparece em segundo com 17 passes e duas assistências.

271

Time aparece como mais violento da Série B

O ABC é o time que mais comete faltas nesta Série B. Em 13 rodadas, o Alvinegro somou 271 faltas, o que gera média de 20,8 obstruções ao jogo.

Grande parte delas foi cometida pelo lateral-direito Bocão, que lidera o ranking com 28 faltas cometidas.

O apoiador também é o que mais sofre com a violência dos rivais, acumulando 20 obstruções sofridas. O time potiguar é ainda a equipe que mais recebe cartões nesta Série B do Brasileiro.

Em 13 jogos, o Alvinegro foi advertido 47 vezes. São 43 cartões amarelos e quatro vermelhos distribuídos para a equipe.

Entre os jogadores do ABC, Felipe Guedes é aquele que acumula mais cartões na Segundona. O volante recebeu cinco cartões amarelos e um vermelho. Guedes recebe praticamente uma advertência a cada partida jogada.

345

Cruzamentos

Desde a chegada de Geninho ao ABC, o time se caracterizou por investir em cruzamentos para a área.

Nesta Série B, o Alvinegro aparece em terceiro neste quesito, sendo superado apenas por América-MG e Ceará. Ao todo, o ABC cruzou 338 bolas na área até a 13ª rodada. O Ceará lidera o ranking com 379 enquanto o América está em segundo com 345 cruzamentos. O Alvinegro cruza, em média, 26 vezes para a área por partida. O índice de aproveitamento, porém, é baixo. Na média, o time acerta apenas 19,8% das tentativas, ou 67 vezes no total. Gegê é o principal responsável por tantos cruzamentos. O meia mandou 71 bolas para área, tendo acertado apenas 22 tentativas (31%). O Internacional é o time que mais acerta cruzamentos na Série B. São 84 tentativas certas, ou 6,5 em média, contra 252 errados. Ao todo, o colorado cruzou 336 vezes no campeonato.